




UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - UERN
FACULDADE DE LETRAS E ARTES - FALA
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS - DLV



PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – HABILITAÇÃO EM
LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

MOSSORÓ - RN
AGOSTO DE 2017

PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO
BR 110 - KM 46, AV. PROF. ANTONIO CAMPOS, S/N,
CAMPUS UNIVERSITÁRIO, COSTA E SILVA
CEP: 59633-010. MOSSORÓ-RN
(84)3315-2163
Homepage: www.uern.br

REITOR

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

VICE-REITOR

Prof. Esp. Aldo Gondim Fernandes

PRÓ-REITORA DE ENSINO E GRADUAÇÃO

Prof.^a. Dr.^a Inessa da Mota Linhares Vasconcelos

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - DEAD

Diretor: Prof. Dr. Carlos Heitor P. Liberalino

E-mail: dead@uern.br

Telefone: (84) 3315-2204

Coordenador UAB: Prof. Dr. Luiz Gonzaga de O. Matias

Secretária Geral / Coordenadora Financeira: Edymara Synthia Rocha de Moura

Secretárias Acadêmicas: Meire Selma Crescêncio e Zaíra Nakala da Silva

Coordenador de Multimídia: Prof. Dr. Marco Lunardi Escobar

Coordenador de TI: Profa. Ma. Ceres Germanna B. Morais

Coordenadora do Curso de Letras EAD: Profa. Dra. Verônica P. S. de Aragão

E-mail: coordenacao.nead.lp@gmail.com

FACULDADE DE LETRAS E ARTES - FALA

Diretora: Profa. Dra. Hubeônia Morais de
Alencar

E-mail: fala@uern.br

Telefone: (84) 3315-2214

DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS – DLV

Chefe: Prof. Me. Aluísio Barros de Oliveira

E-mail: dlv@uern.br

Telefone: (84) 3315-2216

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO

Profa. Ma. Ana Maria de Carvalho

Prof. Dr. Edgley Freire Tavares

Prof. Dr. Francisco Paulo

Prof. Me. Geraldo de Paula Rocha Júnior
Prof. Dra. Hubeônia Moraes de Alencar
Prof. Dr. Lucas Vinício de C. Maciel
Profa. Dra. Lucia Helena Medeiros da Cunha Tavares
Prof. Dr. Luiz André Neves de Brito
Prof. Dr. Moisés Batista Da Silva

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Dr. Marcos Vinícius Medeiros da Silva (Coordenador)
Prof. Dr. Edgley Freire Tavares (Vice coordenador)
Profa. Dra. Verônica Palmira Salme de Aragão
Profa. Dra. Jammara Oliveira V. de Sá
Profa. Ma. Jaciara Limeira de Aquino
Prof. Me. Francisco Humberlan Arruda de Oliveira

APRESENTAÇÃO

O início do século XXI é marcado por transformações significativas em diversos setores da sociedade. Com o desenvolvimento e o uso de novas tecnologias de informação e de comunicação, na última década do século XX, ocorreram mudanças nos modos de produção e difusão do conhecimento e da cultura, bem como na economia, na política e na educação. Em tal contexto, o acesso ao conhecimento, às tecnologias e aos bens culturais tornou-se fundamental para o desenvolvimento social e a construção da cidadania. Para tanto, é imprescindível a melhoria da qualidade de ensino.

O Curso de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância¹, considera a importância de investimentos na educação e toma como referência o Decreto nº 6755/2009, que institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, no âmbito do Ministério da Educação e das Diretorias de Educação Básica Presencial (DEB) e de Educação a Distância (DED) do Conselho Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Assim sendo, o curso atende a essas políticas que visam organizar e fomentar a formação inicial e continuada de professores das redes públicas de educação básica mediante a ação conjunta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A Lei nº 11.502/2007 altera as competências e a estrutura organizacional da CAPES que passa a subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas voltadas para a formação de profissionais do magistério da educação básica e superior através da realização de convênios com instituições de ensino superior.

Em consonância com as políticas educacionais e observando a necessidade de intervenção da universidade no meio social, o Curso de Graduação em Letras - Português, na modalidade de ensino a distância, propõe inovações nas metodologias de ensino e aprendizagem para a formação de professores. A proposição do curso enfatiza, principalmente, o uso de tecnologias de informação e comunicação nas práticas educacionais, assim como a avaliação do processo de ensino e aprendizagem na modalidade de educação a distância.

O presente projeto resulta de um trabalho conjunto entre o Departamento de Letras Vernáculas (DLV), da Faculdade de Letras e Artes, do Campus Central, e o Núcleo de Educação a Distância da UERN, em parceria com a CAPES e a Universidade Aberta do Brasil – UAB.

¹ Doravante, usaremos Curso de Graduação em Letras – Português quando estivermos nos referindo ao Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa, na modalidade de ensino a distância.

Esse projeto atende às metas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação – MEC e reforça o compromisso com o “Todos pela Educação” do Governo Federal, a partir do que está proposto na Portaria Nº 802, de 18 de agosto de 2009.

O Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Letras, com Habilitação em Português (modalidade a distância), foi aprovado em 1 de junho de 2011, pela Resolução n. 26/2011 – CONSEPE, e enviado a CAPES para ser cadastrado na plataforma SISUAB, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB.

Em Março de 2015, o Núcleo Docente Estruturante do Curso, coordenado pela profa. Dra. Lucimar Bezerra Dantas da Silva, conforme Portaria nº 11/2016 – FALA/UERN, atualizou o PPC. Dentre as atualizações, os polos ofertados foram Caraúbas, Guamaré e São Gonçalo do Amarante, cada um com 60 vagas, em conformidade com a orientação do Fórum dos Coordenadores UAB.

Para atender as metas do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica do Ministério da Educação (MEC) e do compromisso **Todos pela Educação** do Governo Federal a partir das metas mencionadas na Portaria n. 802, de 18 de agosto de 2009, sendo uma elaboração conjunta do Departamento de Letras Vernáculas, do campus Central e do Núcleo de Educação à distância da UERN, em parceria com a CAPES e a Universidade Aberta do Brasil – UAB, foram revistos os componentes curriculares práticos que estavam com uma parte contada dentro dos Estágios e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Assim, o total de 300 (trezentas) horas de Práticas como componente curricular foram diluídas em 20 disciplinas que são também teóricas. Em cada uma delas foram acrescentadas 15h para a PCC. As 150 (cento e cinquenta) horas restantes foram distribuídas em três componentes de natureza prática: Prática de Análise Linguística (45h), ofertada no 5º período; Prática de Produção Escrita (60h), ofertada no 7º período e Prática de Leitura Literária (45h), ofertada no 8º período.

O curso teve início no semestre de 2015.1, conforme a aprovação e divulgação da Resolução n. 76/2014 – CONSEPE, referente ao o Edital da COMPERVE, com as normas do Processo Seletivo Vocacionado – na modalidade de Educação a Distância (PSV-EAD).

No dia 24 de março de 2015, a Resolução Nº 5/2015 aprova o organograma estrutural da Reitoria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, segundo o qual o Núcleo de Educação a distância torna-se Diretoria de Educação a distância da UERN.

[Digite aqui]

Para atender a Resolução CNE N° 2, de 01 de julho de 2015, e ao Parecer CNE N° 2/2015, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), coordenado pelo prof. Dr. Marcos Vinicius Medeiros da Silva, conforme Portaria N° 10/2017 – FALA/UERN, altera a carga horária dos componentes curriculares práticos, visando à adequação à carga horária exigida para os conteúdos curriculares de Natureza científico-cultural, que passa a apresentar o total de 2.205 h/a (incluindo as 180h de estágio) e a carga horária total do curso, para 3.230 h/a.

Tendo em vista as novas ofertas para o curso de graduação em Letras EaD, conforme ofício N° 343/2016 – DEAD/UERN, de 23/11/2016, foram solicitadas modificações no que se refere aos polos de apoio presencial, sendo sugerida a inclusão dos polos de Lajes e Grossos para a nova oferta (processo em tramitação), e a retirada do polo de Guamaré. Assim, os novos polos seriam: Polo de Caraúbas (45 vagas), Polo de Guamaré (45 vagas), Grossos (45 vagas), Polo de Lajes (45 vagas) e Polo de São Gonçalo do Amarante (45 vagas).

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	9
1.1	INSTITUIÇÃO MANTENEDORA.....	9
1.2	INSTITUIÇÃO MANTIDA	9
1.3	CARACTERÍSTICA DO CURSO PROPOSTO	9
1.4	VAGAS OFERTADAS E POLOS	9
2	JUSTIFICATIVA	11
3	A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	13
4	CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	15
4.1	OBJETIVOS	15
4.1.1	Objetivo Geral	15
4.1.2	Objetivos Específicos	15
4.2	PÚBLICO-ALVO	15
4.3	PROCESSO SELETIVO	16
4.4	NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA	16
4.5	PERFIL DO FORMANDO	16
4.6	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	17
4.7	ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA	18
4.8	DURAÇÃO DO CURSO	18
4.9	EQUIPES DE PROFISSIONAIS.....	18
4.9.1	Docentes (Professores de disciplina)	19
4.9.2	Coordenador(a) da Tutoria	21
4.9.3	Tutores	22
4.9.4	Auxiliar administrativo (Monitor de secretaria)	23
4.9.5	Secretário(a) do curso	23
4.9.6	Coordenador(a) do curso	23
4.9.7	Coordenador(a) pedagógico(a) e de produção de material	24
4.9.8	Coordenador(a) do Espaço Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA).....	25
4.9.9	Coordenador(a) de Polo.....	25
4.9.10	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	25
4.10	ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO	26
4.11	O CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM	

	HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.....	27
4.11.1	Fundamentação	27
4.11.2	Apresentação dos eixos curriculares	28
4.11.3	Carga horária do curso	30
4.11.4	Matriz curricular	30
4.11.5	Atividades Complementares	33
4.11.6	Estágio Supervisionado.....	36
4.11.7	Prática como Componente Curricular (PCC)	37
4.11.8	Disciplinas Optativas	39
4.11.9	Redução de carga horária de estágio supervisionado	40
4.11.10	Trabalho de Conclusão de Curso	41
4.11.11	Ementas/Bibliografia	45
4.12	PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA	75
4.12.1	Material didático: impresso e on-line	76
4.12.2	Web conferencias	77
4.12.3	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	75
4.12.4	Estratégias de aprendizagem	78
4.13	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO	79
4.14	IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO	79
4.14.1	Avaliação da aprendizagem	80
4.14.2	Recuperação	80
4.14.3	Avaliação Institucional	81
4.15	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO	82
4.16	GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DE CADA IES	82
4.16.1	Produção, edição e distribuição de material didático	83
4.16.2	Momentos presenciais	83
4.16.3	Financiamento	83
	REFERÊNCIAS	84
1	IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE	8
1.1	INSTITUIÇÃO MANTENEDORA.....	8
1.2	INSTITUIÇÃO MANTIDA	8
1.3	CARACTERÍSTICA DO CURSO PROPOSTO	8

1.4	VAGAS OFERTADAS E POLOS	8
2	JUSTIFICATIVA	9
3	A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	12
4	CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	15
4.1	OBJETIVOS	15
4.1.1	Objetivo Geral	15
4.1.2	Objetivos Específicos	15
4.2	PÚBLICO-ALVO	15
4.3	PROCESSO SELETIVO	16
4.4	NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA E DIPLOMA	16
4.5	PERFIL DO FORMANDO	16
4.6	COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	17
4.7	ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA	18
4.8	DURAÇÃO DO CURSO	18
4.9	EQUIPES DE PROFISSIONAIS	18
4.9.1	Docentes (Professores de disciplina)	19
4.9.2	Coordenador(a) da Tutoria	21
4.9.3	Tutores	21
4.9.4	Auxiliar administrativo (Monitor de secretaria)	23
4.9.5	Secretário(a) do curso	23
4.9.6	Coordenador(a) do curso	23
4.9.7	Coordenador(a) pedagógico(a) e de produção de material	24
4.9.8	Coordenador(a) do Espaço Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA).....	24
4.9.9	Coordenador(a) de Polo.....	25
4.9.10	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	25
4.10	ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO	26
4.11	O CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	27
4.11.1	Fundamentação	27
4.11.2	Apresentação dos eixos curriculares	27
4.11.3	Carga horária do curso	30
4.11.4	Matriz curricular	30

4.11.5	Atividades Complementares	33
4.11.6	Estágio Supervisionado.....	36
4.11.7	Prática como Componente Curricular (PCC)	37
4.11.8	Disciplinas Optativas	39
4.11.9	Redução de carga horária de estágio supervisionado	40
4.11.10	Trabalho de Conclusão de Curso	40
4.11.11	Ementas/Bibliografia	45
4.12	PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO A DISTÂNCIA	73
4.12.1	Material didático: impresso e on-line	74
4.12.2	Web conferências	74
2.12.3	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)	75
4.12.4	Estratégias de aprendizagem	76
4.13	NÚCLEO DE AVALIAÇÃO	76
4.14	IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO	77
4.14.1	Avaliação da aprendizagem	77
4.14.2	Recuperação	78
4.14.3	Avaliação Institucional	78
4.15	DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO	79
4.16	GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DE CADA IES	80
4.16.1	Produção, edição e distribuição de material didático	80
4.16.2	Momentos presenciais	80
4.16.3	Financiamento	80
	REFERÊNCIAS	81

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

1.1. INSTITUIÇÃO MANTENEDORA

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Rua Almino Afonso, 478 - Centro. CEP: 59610-210. Mossoró-RN.

Fone: (84)33152148. Homepage: www.uern.br. E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

1.2. INSTITUIÇÃO MANTIDA

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. CNPJ: 08.258.295/0001-02.

Campus Universitário Central. BR 110 - Km 46, Av. Prof. Antônio Campos, S/N. Bairro Costa e Silva. CEP: 59633-010. Mossoró-RN. Fone:(84)3315-2148

Homepage: www.uern.br. E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de Credenciamento: Portaria n° 874/MEC, de 17/06/1993.

Ato de Credenciamento para oferta de cursos a distância: Portaria n° 1.396/MEC, de 7/12/2001.

1.3. CARACTERÍSTICA DO CURSO PROPOSTO

Curso: Licenciatura em Letras

Habilitação: Língua Portuguesa. **Modalidade:** a distância

Regime do Curso: por crédito/aula, sendo que 15 horas-aula configuram 1 crédito.

Regime Acadêmico: semestral

Coordenadora do Curso de Letras a Distância: Profa. Dra. Verônica Aragão **Diretor da DeaD/UERN:** Prof. Dr. Carlos Heitor P. Liberalino

Financiamento: MEC / CAPES / FNDE. **Convênio:** UERN/ UAB/CAPES/POLOS

1.4. VAGAS OFERTADAS E POLOS

Foram oferecidas 180 vagas, em 2014, distribuídas da seguinte maneira:

- **Polo de Caraúbas:** 60 vagas (1 turma)
- **Polo de Guamaré:** 60 vagas (1 turma);
- **Polo de São Gonçalo do Amarante:** 60 vagas (1 turma).

Serão oferecidas 180 vagas, em 2017, distribuídas da seguinte maneira:

- **Polo de Caraúbas:** 60 vagas (1 turma);
- **Polo de Grossos:** 60 vagas (1 turma);
- **Polo de Lajes:** 60 vagas (1 turma);
- **Polo de São Gonçalo do Amarante:** 60 vagas (1 turma).

2. JUSTIFICATIVA

No século XXI, a modalidade de educação a distância aparece como uma das principais tendências do ensino superior em nível mundial e no âmbito nacional. A oferta da Licenciatura em Letras, com a Habilitação em Língua Portuguesa, na modalidade a distância, possibilitará a ampliação do acesso ao ensino superior e a formação de professores, atendendo necessidades nacionais, regionais e locais.

Os dados apresentados, em 2009, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) sobre a escolaridade de professores em exercício no Rio Grande do Norte são ainda preocupantes e exigem medidas que possam fazer a região avançar no que diz respeito à formação dos profissionais da educação. Conforme o referido Instituto, dos 34.640 professores que atuam na educação básica, 21.135 possuem curso superior, portanto o equivalente a 58% do total de profissionais do magistério. Existem, portanto, 42% de professores que não possuem licenciatura. Esse percentual é preocupante, pois a formação do professor é um fator determinante para a melhoria da educação em sala de aula. Os dados apontam ainda que 8.237 concluíram o Magistério, enquanto 4.959 possuem Ensino Médio e 309 somente o Ensino Fundamental.

Essa realidade aponta para a necessidade de a universidade, como instituição que deve contribuir com o avanço político, social, tecnológico e científico da sociedade, propor políticas de ação que oportunizem a esses profissionais a formação adequada para exercerem a atividade de ensino. Assim, a criação do curso de Licenciatura em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa (Modalidade a Distância) pode contribuir para a formação de professores no Estado do Rio Grande do Norte, já que possibilitará o acesso ao ensino superior nos municípios situados em regiões próximas aos polos de apoio presencial que serão instalados nos municípios de Caraúbas, Grossos, Luís Gomes, Martins e Parnamirim, consolidando a política de interiorização e ampliação da UERN, prevista no PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional da UERN (2008).

Os polos de apoio presencial serão estruturados com laboratório de informática, internet banda larga, bibliotecas e salas para aulas presenciais, dando o suporte necessário para as atividades de ensino e aprendizagem nos cursos a distância. Com essa estrutura e com profissionais qualificados para atuarem na formação de professores de língua portuguesa, a oferta de uma licenciatura em Letras, a distância, apresenta-se como uma esperada oportunidade

aos profissionais já em exercício que, por motivos diversos, não puderam cursar uma licenciatura

O Curso de Letras, na modalidade a distância, será estruturado com um currículo que permitirá ao aluno o contato com conhecimentos gerais e específicos, necessários ao exercício qualificado da profissão de professor, além de oferecer uma formação sólida para o exercício da cidadania, preparando o sujeito com base nos princípios da valorização ética e da qualidade da profissão de educador.

Ressaltamos ainda que a criação do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância reforça a importância do Núcleo de Educação a Distância da UERN – NEAD/UERN para a expansão da atuação da universidade. O NEAD/UERN foi fundado em setembro de 2001 e integra o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), oferecendo, desde 2006, o Programa de Formação Continuada Mídias na Educação.

3. A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância – EAD – é uma modalidade educacional na qual as atividades de ensino e aprendizagem não ocorrem necessariamente em um mesmo espaço físico. Para a mediação da relação e a interatividade entre professor e aprendiz são utilizados meios de comunicação e metodologias diversificadas. Assim, é possível conciliar na EAD o uso de materiais impressos, da internet, da web conferencia, bem como de seminários, estudos dirigidos e pesquisa.

De acordo com Costa (2007) quatro concepções básicas servem de norte para qualidade dos modelos de educação superior a distância: professores e alunos atuando em espaços distintos; necessidade de mediação tutorial; necessidade de apoio descentralizado ao estudante; e, aluno como centro do processo pedagógico.

Cada um desses quatro pontos básicos nasce da própria natureza da modalidade da educação a distância, que define espaços diferentes de atuação para professores e alunos. De acordo Rumble (2003, p.16), “teoricamente, o ensino a distância é um método que separa fisicamente o estudante do professor. Ainda que os professores possam entrar em contato direto com seus alunos” através do telefone ou de videoconferências, “a separação física entre alunos e professor implica a utilização de certos meios para ensinar (...)”.

No caso, a distância espacial entre professor e aluno deve ser guiada segundo a Teoria da Distância Transacional de Moore (MOORE, 2002), que compreende a distância física não como um obstáculo a ser superado, mas como uma oportunidade a ser positivamente explorada e aproveitada. Portanto, na educação a distância não há sentido estritamente físico/geográfico, mas fundamentalmente relacional, afetivo e comunicacional.

Esta abordagem ressignifica o conceito de “distância”, agora numa perspectiva psicológica e pedagógica, ao invés de fatores geográficos e tecnológicos que dominavam a visão da época. A teoria afirma que educação a distância não é uma simples separação geográfica entre alunos e professores, mas um conceito pedagógico (MACHADO, 2005.p.3).

Para minimizar o problema da distância e torná-la mais afetiva, a mediação do processo pedagógico ganha em qualidade se realizada por uma equipe constituída de tutores presenciais e de tutores a distância. Essa mediação deve explorar tecnologias de informação e comunicação acessíveis aos estudantes. Assim, a informática é essencial na EAD.

Para Pedro Demo (1998), os meios eletrônicos não levam ninguém a aprender. A aprendizagem é feita pelo esforço construtivo do aluno, pelo papel orientador do professor e

pelo ambiente interdisciplinar e social. Contudo a informática desempenha um papel importantíssimo na EAD, desde que:

- a) tenha o caráter reconstrutivo e permita ao aluno pensar e aprender a aprender;
- b) possibilite a “presença” constante do professor;
- c) fomente o trabalho interdisciplinar em grupo.

Visando garantir qualidade ao processo, considerando que a proposta de um curso a distância deve atender as reais condições do cotidiano dos alunos, a escolha da tecnologia adequada é também crucial para não aprofundar ainda mais a exclusão. Além disso, é fundamental a existência de estruturas físicas descentralizadas de apoio ao estudante, genericamente designadas por “polos de apoio presencial ao estudante”. Os polos devem oferecer apoio administrativo e acadêmico aos alunos, serem equipados com laboratórios de computadores em rede com acesso à internet, contar com salas para encontros presenciais e laboratórios para realização de tutorias experimentais, possuírem espaços pedagógicos para os estágios supervisionados e outras estratégias.

A autonomia e a independência do estudante são princípios pedagógicos fundamentais na EAD. Na EAD, o aluno é o centro do processo de ensino e aprendizagem na medida em que assume um papel ativo na construção do conhecimento. “A nova pedagogia exige capacidade tanto do professor quanto do aluno, de construir e reconstruir conhecimentos, ou seja, de desenvolvimento da autonomia” (NEDER, 2005, p. 61). Enquanto os professores participam da formulação de conteúdos e da aprendizagem, acompanhando de forma interativa as atividades de ensino e aprendizagem, os estudantes constroem e reconstróem o conhecimento.

Dessa forma, a EAD transforma-se em uma ferramenta de atualização e desenvolvimento, que permite oferecer um ensino de qualidade, sem limites de tempo, espaço, idade e ocupação, possibilitando a atualização permanente face às transformações operadas no mundo pela revolução tecnológica, ao mesmo tempo em que incorpora ao processo de aprendizagem as mais modernas tecnologias de comunicação.

O uso das novas tecnologias amplia um princípio fundamental na EAD que é a interatividade. O uso de metodologias diversificadas pode propiciar mais interação nas atividades de ensino e aprendizagem na EAD. É importante conciliar a utilização de materiais didáticos impressos com ferramentas tecnológicas baseadas em softwares direcionados para a aprendizagem.

Neste sentido, para mediar a interação entre professores, tutores e alunos são adotados Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA) na modalidade de EAD. Os AVEAs são sistemas computacionais voltados para as atividades de ensino e aprendizagem tanto na EAD como no ensino presencial, sendo concebidos como “cenários que habitam o ciberespaço e envolvem interfaces que favorecem a interação de aprendizes” (NORONHA; VIEIRA, 2005, p.170).

4. CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

4.1. OBJETIVOS

4.1.1 Objetivo geral

- Formar profissionais competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos, conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

4.1.2 Objetivos específicos

- Formar professores para o ensino de Língua Portuguesa e literaturas de expressão portuguesa, na Educação Básica, especialmente nas modalidades de ensino fundamental e médio;
- Assegurar caráter prático às disciplinas básicas, a fim de dar maior embasamento e direcionalidade ao aluno do Curso de Graduação em Letras;
- Proporcionar meios para a educação do corpo discente, enquanto professor de língua e literatura nacional, em suas formas oral e escrita;
- Propiciar a formação de profissionais para o exercício do magistério capazes de utilizarem as novas tecnologias de informação e comunicação nas práticas educacionais, atividades científicas e profissionais.

4.2 PÚBLICO-ALVO

O curso se destina a cidadãos com formação integral na educação básica (demanda social) e a professores em exercício.

As vagas previstas para cada polo serão destinadas à demanda social, e preenchidas pelos candidatos que se submeterem ao ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO), sendo 50% para alunos da rede pública de ensino e 50% para alunos da rede privada.

4.3. PROCESSO SELETIVO

O ENEM (EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO) será o órgão responsável pela seleção dos alunos.

A Diretoria de Ensino à distância, junto à Coordenação do Curso, será responsável pela elaboração, publicação do edital e seleção dos candidatos.

4.4. NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE MATRÍCULA EDIPLOMA

O curso oferece 180 vagas distribuídas em três cidades-polo de ensino no Estado do Rio Grande do Norte, sendo 60 vagas em cada cidade.

O regime de matrícula será semestral e em conformidade com o Calendário Universitário, instituído e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE/UERN.

O formado no Curso de Letras receberá o título de LICENCIADO EM LETRAS – HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA, cujo diploma será emitido pelo Departamento de Admissão e Registro Escolar/DARE/UERN.

4.5. PERFIL DO FORMANDO

O perfil do formando em Letras configura-se na sua capacidade de utilizar os recursos da língua oral e escrita, articular a expressão linguística e literária, de modo a desenvolver sua competência sociocomunicativa em diferentes situações de interação social, como também ser capaz de atuar no ensino-aprendizagem da linguagem.

Embasados nesses propósitos, delineamos o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Letras de modo a possibilitar ao formando o ingresso no mundo do trabalho, em que ele/ela possa expressar:

- a) capacidade de uso e compreensão da linguagem em diferentes situações de interação social;
- b) domínio teórico e descritivo dos componentes fonológico, morfossintático, léxico, semântico e pragmático da língua portuguesa;

- c) domínio de diferentes noções de gramática e (re)conhecimento das variedades linguísticas existentes; capacidade de compreender os usos da língua e a partir deles conduzir investigações à luz de diferentes teorias da linguagem;
- d) capacidade de analisar criticamente as diferentes teorias da área da linguagem;
- e) domínio ativo e crítico das manifestações literárias em língua portuguesa;
- f) capacidade de compreender a literatura enquanto discurso;
- g) capacidade de atuar na área da linguagem nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão;
- h) capacidade de desempenhar papel de multiplicador, formando leitores críticos e produtores de textos de diferentes gêneros e registros linguísticos, fomentando o desenvolvimento de habilidades linguísticas, culturais e estéticas;
- i) atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento na área e a utilização de novas tecnologias.

4.6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Conforme os princípios gerais que delineiam o perfil do profissional do curso de Graduação em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância, já esboçado no item anterior deste Projeto, o professor licenciado em Letras deverá possuir as seguintes competências e habilidades, com vistas a:

- a) conhecer e compreender a realidade em que está inserido, a ponto de perceber as causas provocadores dos problemas por ele(a) vividos, sendo capaz de interferir decisivamente no processo de transformação social;
- b) conceber a linguagem como forma de interação, através da qual o indivíduo se constitui como sujeito e instaura o outro no processo dialógico que constitui a linguagem, para efetuar a comunicação na prática histórico-social;
- c) priorizar uma metodologia de ensino cujo objetivo seja desenvolver a competência comunicativa dos usuários da língua, para torná-los capazes de utilizar o registro adequado nas diferentes situações de comunicação;
- d) saber que ensinar é firmar um compromisso político com o aluno, a educação e a sociedade, de modo a formar pessoas críticas, reflexivas e capazes de conquistar a cidadania;

- e) orientar o aluno no sentido de compreender os papéis e as funções da língua em si mesma e no seio da vida social e simbólica;
- f) praticar um ensino interdisciplinar como elemento propulsor do conhecimento e da ciência, ou seja, trabalhar a interdisciplinaridade como meio para o aluno se desenvolver cognitivamente;
- g) reconhecer, nas produções literárias, um espaço de registro de ideias que refletem em cada época as diferentes visões de homem, mundo e sociedade.

4.7. ÁREA GEOGRÁFICA DE ABRANGÊNCIA

No Estado do Rio Grande do Norte, a área de abrangência do curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância, constitui-se de três polos, vinculados e subordinados à coordenação central, com sede em Mossoró.

- **O Polo de Caraúbas** poderá atender aos municípios de Caraúbas, Apodi, Campo Grande, Felipe Guerra, Governador de Dix-sept Rosado, Itaú, Janduís, Messias Targino, Olho d'água do Borges, Patu, Rodolfo Fernandes, Severiano Melo, Umarizal e Upanema.
- **O Polo de São Gonçalo do Amarante** poderá atender aos municípios de São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Monte Alegre, Parnamirim, São José de Mipibu, Nísia Floresta e Vera Cruz.
- **O Polo de Guamaré** poderá atender aos municípios de Guamaré, Galinhos, Macau, Caiçara do Norte, Jandaíra, São Bento do Norte, Pendências, Pedro Avelino, Afonso Bezerra e Pedra Grande.

Além dos três Polos ativos descritos acima, outros polos poderão ser implantados em futuros editais.

4.8. DURAÇÃO DO CURSO

O curso terá carga horária de **3.230** (Três mil, duzentas e trinta) horas/aula, com duração no mínimo de 8 (oito) semestres e, no máximo, 11 (onze) semestres.

4.9. EQUIPES DE PROFISSIONAIS

O curso de Graduação em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância envolverá os seguintes profissionais:

- a) docentes (professores de disciplinas);
- b) coordenador(a) da tutoria;
- c) tutores;
- d) auxiliar administrativo (monitor de secretaria);
- e) secretário(a) do curso;
- f) coordenador do curso;
- g) coordenador pedagógico e de produção de material;
- h) coordenador do Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem(AVEA);
- i) coordenador do polo;
- j) Núcleo Docente Estruturante.

A seguir, estão descritas as responsabilidades de cada um desses profissionais, assim como de outros que atuarão no curso.

4.9.1. Docentes (Professores de disciplina)

O professor do curso de Graduação em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância será preferencialmente o mesmo atuante no curso de Letras, Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas, na modalidade presencial. Esse professor será indicado pelo coordenador do curso e escolhido em plenária departamental. A escolha levará em consideração a experiência do professor na disciplina ofertada, sua formação específica na área da disciplina, publicações e orientações de trabalhos acadêmicos na área, comprovados no currículo.

A indicação do professor será homologada em plenária departamental e comunicada ao órgão competente pelo coordenador do curso.

O professor terá as seguintes responsabilidades:

- a) elaboração do material didático para a disciplina que irá ministrar, tanto para em formato impresso como para o ambiente virtual de aprendizagem. O professor da disciplina poderá ou não ser o autor do material impresso e on-line do curso;
- b) participação na escolha dos tutores que atuarão na sua disciplina;
- c) acompanhamento, junto com a tutoria, do processo de aprendizagem dos alunos;

- d) agendamento de horários para o atendimento aos alunos, o que pode ser realizado através de web conferencia, no ambiente virtual de ensino e aprendizagem, por e-mail, bate-papo pela internet ou telefone;
- e) realização dos encontros presenciais da disciplina, correspondendo a até 30% da carga horária total, que se desdobrarão entre avaliações, seminários integradores, web conferências e atendimento presencial pela tutoria;
- f) montagem das avaliações e correção de 20% do seu total;
- g) acompanhamento das avaliações presenciais por meio de web conferências;
- h) participação em reuniões pedagógicas e de avaliação do curso;
- i) planejamento e desenvolvimento do plano de ensino da disciplina;
- j) ministração de aulas;
- k) participação nos programas de capacitação.

Na Tabela 01 que segue, apresentamos a relação dos professores que ministrarão aulas no Curso de Letras a Distância.

Tabela 01. Descrição do corpo docente

NOME	FORMAÇÃO		ÁREA DE ATUAÇÃO
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	
Aluísio Barros de Oliveira	Letras/UERN	Mestrado em Estudos da Linguagem, área de Concentração em Literatura Comparada/UFRN	Linguística, Letras e Artes
Ana Maria de Carvalho	Letras/UERN	Mestrado em Linguística Aplicada /UFRN	Linguística, Letras e Artes
Ana Maria Remígio Osterne	Letras/UFC	Mestrado em Letras/UFC	Linguística, Letras e Artes
Deusdete Fernandes Pimenta Júnior	Letras/UERN	Mestrado em Educação/UERN	Linguística, Letras e Artes
Edgley Freire Tavares	Letras/UERN	Doutorado em Linguística Aplicada/UFRN	Linguística, Letras e Artes
Francisco Paulo da Silva	Letras/UERN	Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa/UNESP	Linguística, Letras e Artes

Gilson Chicon Alves	Letras/UFPB	Doutorado em Linguística/UFPB	Linguística, Letras e Artes
Hubeônia Morais de Alencar	Letras/UFRN	Doutorado em Linguística Aplicada/UFRN	Linguística, Letras e Artes
Josefa Francisca Henrique de Jesus	Letras/UERN	Mestrado em Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa/UERN	Linguística, Letras e Artes
Lúcia Helena Medeiros da Cunha Tavares	Letras/UERN	Doutorado em Linguística/UFPB	Linguística, Letras e Artes
Lucimar Bezerra Dantas da Silva	Letras/UFRN	Doutorado em Linguística /UFC	Linguística, Letras e Artes
Marcos Vinicius Medeiros da Silva	Letras/UFC	Doutorado em Letras/UERJ	Linguística, Letras e Artes
Jaciara Limeira de Aquino	Letras/UERN	Mestrado em Letras/UERN	Linguística, Letras e Artes
Francisco Humberlan Arruda de Oliveira	Letras/UERJ	Mestrado em Letras /UERJ	Linguística, Letras e Artes
José Roberto Alves Barbosa	Letras/UERN	Doutorado em Linguística /UFC	Linguística, Letras e Artes

4.9.2. Coordenador(a) da Tutoria

A nomeação do Coordenador de Tutoria será feita pelo coordenador do curso, após seleção regida por edital. As atividades desse coordenador envolvem visitas aos polos regionais para acompanhar o trabalho do tutor presencial, realizar reuniões virtuais por meio de web conferências com o grupo de tutores do curso, propor processos de formação para os tutores sempre que considerar necessário, coordenar as equipes de tutores presenciais. Suas principais atribuições são:

- a) seleção de tutores, juntamente com os professores das disciplinas. A escolha dos tutores compreende as seguintes etapas: divulgação, inscrições e seleção, cujos critérios serão definidos em edital;
- b) formação dos tutores;
- c) acompanhamento qualitativo e quantitativo do desempenho dos tutores.

4.9.3. Tutores

Neste curso, especificamente, haverá dois tipos de tutor: tutor presencial e tutor a distância. O **tutor presencial** é aquele que atua no polo regional, mantendo contato com os alunos pelos meios de comunicação e também diretamente, ao realizar encontros presenciais obrigatórios com seu grupo ou ao atender solicitações individuais de alunos que se desloquem até o polo à procura de orientação para seus estudos. Esses tutores, denominados **tutores presenciais**, devem ser professores licenciados em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e, na medida do possível, trabalharem na rede pública local de funcionamento do polo. O outro tipo de tutor, denominado **tutor a distância**, preferencialmente aluno de programa de pós-graduação em áreas afins à formação em Letras com Habilitação Língua Portuguesa, atua como tutor de conteúdo de uma disciplina específica. De acordo com os referenciais de qualidade da EAD haverá um tutor presencial para cada 30 alunos e um tutor a distância para cada 30 alunos.

Os contatos entre os tutores do polo serão dinamizados pelos meios de comunicação, com destaque para o correio eletrônico, o ambiente virtual de ensino e aprendizagem, a web conferência e o telefone. Esses tutores realizarão seu trabalho sob a orientação direta do professor da disciplina para a qual foram selecionados.

Todos os tutores deverão participar de um programa de formação para atuar como tutor em cursos a distância, especialmente desenvolvido para este fim.

Dentro das atribuições comuns aos dois tipos de tutores destacam-se as seguintes:

- a) orientar os alunos a planejar seus trabalhos;
- b) orientar e supervisionar trabalhos de grupo;
- c) esclarecer dúvidas sobre o conteúdo das disciplinas;
- d) esclarecer os alunos sobre regulamentos e procedimentos do curso;
- e) proporcionar *feedback* dos trabalhos e avaliações realizadas;
- f) representar os alunos junto aos responsáveis pelo curso;
- g) participar da avaliação do curso;
- h) manter contato constante com os alunos;
- i) participar de cursos de formação que potencializem o seu trabalho.

O tutor do polo regional terá como atribuições específicas:

- a) aplicar as avaliações presenciais das disciplinas;
- b) realizar atividades sob supervisão do professor da disciplina;
- c) acompanhar e coordenar as web conferências juntamente com o coordenador do polo.

É importante destacar que todas essas atividades serão articuladas com os professores das disciplinas do curso. O processo de seleção dos tutores será definido pelo coordenador de curso, que deverá indicar um coordenador para a tutoria. As atividades desse coordenador envolvem a realização de reuniões virtuais por meio de web conferências com o grupo de tutores do curso e a proposição de processos de formação para os tutores sempre que considerar necessário.

4.9.4 Auxiliar administrativo (Monitor de secretaria)

O auxiliar administrativo atua diretamente no polo regional e tem como função no curso:

- a) direcionar o atendimento telefônico;
- b) esclarecer dúvidas administrativas e, se necessário, encaminhá-las para a secretaria do curso;
- c) registrar dados dos atendimentos administrativos;
- d) realizar atividades de cadastramento, arquivamento, recebimento e encaminhamento de correspondências;
- e) orientar os alunos na utilização dos equipamentos computacionais e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.

4.9.5 Secretário(a) do curso

Este profissional, que irá atuar nas dependências da UERN, é responsável pelos encaminhamentos administrativos e pelo registro da vida acadêmica dos alunos do curso. Tem como função principal manter atualizados tais documentos e articular uma interface entre o sistema de acompanhamento da aprendizagem do aluno no curso e as exigências regimentais da UERN para cursos de licenciatura.

4.9.6 Coordenador (a) do curso

A coordenação do Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância será realizada por um docente do Departamento de Letras Vernáculas (DLV) da UERN, conforme permite a legislação dessa Universidade.

A coordenação do curso será responsável pela organização de toda a estrutura necessária para viabilizar o curso, bem como pelo estabelecimento do fluxo de contatos institucionais. É de responsabilidade da coordenação do curso atividades como:

- a) selecionar as equipes de trabalho;
- b) acompanhar a construção dos materiais didáticos do curso;
- c) definir os professores envolvidos no curso;
- d) organizar os procedimentos, junto ao DARE e à secretaria do curso, referentes à seleção, à matrícula e ao acompanhamento acadêmico dos alunos do curso;
- e) presidir o colegiado do curso;
- f) realizar reuniões pedagógicas sempre que necessárias;
- g) assumir as demais funções definidas no regulamento geral dos cursos de graduação na modalidade EAD da UERN.

4.9.7 Coordenador(a) pedagógico(a) e de produção de material

A coordenação pedagógica orienta as ações relativas à modalidade a distância, dentre elas a produção dos materiais e o planejamento das atividades desenvolvidas a distância, atendendo às solicitações da coordenação geral do curso.

A coordenação pedagógica será responsável pelos processos de gestão inerentes à modalidade a distância nos aspectos pedagógicos, de planejamento geral do curso, de análise, aprovação e produção dos materiais didáticos. Dentre as atividades, destacam-se:

- a) criar a arquitetura pedagógica do curso dentro da modalidade a distância;
- b) implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- c) coordenar a produção dos materiais didáticos (impresso e on-line);
- d) identificar problemas relativos à modalidade da EAD, a partir das observações e das críticas recebidas dos professores, alunos e tutores e buscar encaminhamentos de solução junto ao coordenador do curso;
- e) organizar e executar o processo de pesquisa e avaliação do curso;
- f) realizar estudos sobre a educação a distância;
- g) participar do programa de formação das equipes de trabalho (professores, alunos, tutores, técnicos) para atuarem na modalidade a distância.

4.9.8 Coordenador(a) do Espaço Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA)

Responsável por coordenar a equipe que irá customizar a plataforma escolhida adaptando-a às necessidades pedagógicas e gráficas do curso. Esta coordenação tem como atribuições:

- a) formar as equipes e os alunos para o uso do ambiente virtual de aprendizagem;
- b) fornecer senhas de acesso aos professores, alunos, tutores, coordenação acadêmica, coordenação pedagógica, coordenação de tutoria, coordenação de polos e secretaria do curso;
- c) disponibilizar os materiais no ambiente virtual de aprendizagem;
- d) prestar o suporte técnico para as web conferências.

4.9.9 Coordenador(a) do Polo

Essa função será exercida por professor da rede pública, graduado e com, no mínimo, 3 (três) anos em magistério na educação básica ou superior, responsável pela coordenação do polo de apoio presencial.

4.9.10 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante –NDE – foi criado e regulamentado na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN- pela Resolução nº 59/2013 – CONSEPE, considerando a legislação vigente (Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Portaria de Nº 147 do CONAES/MEC, de fevereiro de 2007, que criou o conceito de Núcleo Docente Estruturante; Resolução 01 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante; e, Parecer Nº 04 do CONAES/MEC, de 17 de junho de 2010, que explicita os eixos norteadores do Núcleo Docente Estruturante).

O NDE do Curso de Letras a Distância será formado por uma comissão de professores do quadro permanente do Departamento de Letras Vernáculas e terá caráter propositivo, consultivo e executivo. Conforme a Resolução 59/2013 citada acima, os membros do NDE devem ocupar-se da concepção do curso e de sua consolidação, desenvolvendo as atividades de modo articulado com as entidades representativas e deliberativas de professores e alunos da

UERN, considerando as demandas sociais loco- regionais, as diretrizes curriculares nacionais e a missão desta IES.

O NDE do Curso de Letras a Distância terá as seguintes atribuições:

a) acompanhar a implantação do PPC do curso e atualizá-lo periodicamente com vistas a garantir sua sintonia com a dinâmica das demandas sociais, com as políticas públicas da área e as diretrizes nacionais, assegurando o perfil desejado para o profissional egresso;

b) contribuir na discussão das concepções de estágio supervisionado, no planejamento de suas atividades e na elaboração de mecanismos avaliativos;

c) propor atividades que garantam a articulação teoria-prática visando à melhoria da formação do futuro professor;

d) orientar os alunos quanto à escolha dos temas a serem desenvolvidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC, a fim de assegurar uma conexão com o projeto político do curso e o campo de atuação;

e) orientar os demais docentes na consecução dos Programas Gerais dos Componentes Curriculares – PGCC, de modo a assegurar que este efetivamente expresse o PPC do Curso;

f) acompanhar e discutir os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE e propor estratégias para melhoria dos resultados quando for o caso;

g) estimular o aperfeiçoamento e o cumprimento da legislação em vigor para que o curso possa alcançar os seus objetivos.

A renovação de membros do NDE do Curso de Letras a Distância deverá ser apenas parcial e ocorrer de forma gradativa, sempre conservando em sua composição o mínimo de dois professores em cada processo de escolha de novos participantes, conforme prevê o Art. 10 Resolução nº 59/2013 – CONSEPE.

4.10. ATRIBUIÇÕES DO ALUNO DO CURSO

Serão atribuições dos alunos neste curso:

a) participação em encontros presenciais obrigatórios organizados pelos tutores do polo regional, em que discutirão suas dúvidas, apresentarão sua produção realizada individualmente e/ou em grupo e terão suas atividades discutidas e avaliadas;

b) participação nos seminários integradores presenciais realizados no seu polo de inscrição;

- c) deslocamento até o polo para orientações sobre os conteúdos das disciplinas com o tutor, participação em trabalhos em grupos, utilização da midiateca e do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, quando considerar necessário e não tiver os equipamentos no seu local de trabalho ou em casa;
- d) desempenho acadêmico dentro das especificações do regulamento do curso;
- e) participação nos encontros, conferências e reuniões virtuais;
- f) participação nos fóruns e atividades no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
- g) criação de uma representação discente por polo.

4.11 O CURRÍCULO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA

4.11.1 Fundamentação

O Curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância proposto pela UERN integra-se à experiência de algumas Instituições Públicas de Ensino Superior e de diversos projetos já desenvolvidos a distância, configurando um curso de formação de professores com garantia de qualidade de ensino. O projeto resulta de um esforço coletivo para a integração entre diferentes saberes, experiências e competências envolvidas na formação de educadores na área do ensino de Português e se integra na proposta apresentada no Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que institui a educação a distância, definida como aprendizagem em que professor e aluno não precisam estar no mesmo lugar ao mesmo tempo.

A UERN, por meio das Unidades de Ensino diretamente envolvidas no projeto, reconhece a relevância de iniciativas dessa natureza, tendo em vista o elevado número de professores do ensino básico que atuam sem a devida habilitação. A Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância tem o objetivo de habilitar maior número de professores para o Ensino Básico que já estejam atuando profissionalmente, visando ao pleno exercício de sua atividade docente. A meta do projeto é garantir o desenvolvimento de atitudes pedagógicas reflexivas e investigativas, fornecendo instrumentos básicos para o exercício profissional, tendo por base o princípio de que a formação do educador é um processo contínuo.

A organização curricular do curso de Curso de Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância atende fundamentalmente aos critérios de formação

básica sólida, integração e complementaridade de conteúdos, e articulação entre teoria e prática. Acredita-se que a formação do profissional em Letras é fortalecida com a oferta de disciplinas teórico-práticas e com a possibilidade de atividades integradas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.11.2 Apresentação dos eixos curriculares

O Projeto Pedagógico do Curso, bem como sua organização curricular, organiza-se em eixos que articulam os conhecimentos teóricos e as práticas necessárias à formação do docente em Letras. Tais eixos estão abaixo indicados e relacionados às disciplinas do curso:

Tabela 2: Distribuição de disciplinas por eixos curriculares

EIXOS	DISCIPLINAS
Estudos linguísticos e literários	<p>Análise do Conto (Optativa) Análise do Discurso Argumentação Descrição do Português Falado (Optativa) Estilística Fonética e Fonologia Gêneros Textuais História da Língua Portuguesa Introdução à Linguística Leitura Libras Linguagem e Cultura Indígena Linguística Aplicada (Optativa) Linguística Textual Literaturas Africanas de Língua Portuguesa Literatura Brasileira I Literatura Brasileira II Literatura Brasileira III Literatura Brasileira IV Literatura Infanto-juvenil (Optativa) Literatura Potiguar Literatura Portuguesa I Literatura Portuguesa II Literatura Portuguesa III Literatura de Cordel (Optativa) Morfossintaxe I Morfossintaxe II Produção Textual I Produção Textual II Psicolinguística (Optativa) Semântica e Pragmática Sociolinguística Teoria da Literatura I Teoria da Literatura II Tópicos de Gramática I Tópicos de Gramática II</p>
Formação pedagógica	<p>Didática Geral Estágio Supervisionado I Estágio Supervisionado II Estágio Supervisionado III Estágio Supervisionado IV Prática de Análise Linguística (PCC) Prática de Produção Escrita (PCC)</p>
	<p>Prática de leitura literária (PCC) Estudos do Letramento (Optativa) Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico Linguagem e Ensino I Linguagem e Ensino II Psicologia da Educação</p>
Estudos interdisciplinares	<p>Introdução à EAD Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Atividades Complementares</p>

Visando à formação docente, tanto no eixo “estudos linguísticos e literários” quanto no eixo “formação pedagógica”, as disciplinas envolvidas contemplam, direto ou indiretamente, o texto como objeto de ensino. Nesse sentido, cada disciplina é obrigada a contemplar esse objeto. Ademais, ressaltamos que a prática das disciplinas busca uma preocupação em conduzir o docente a uma constante reflexão dos estudos linguísticos e literários no contexto escolar, isto é, o docente em formação deve ser constantemente chamado a refletir sobre a importância desses estudos no ensino do Português.

4.11.3 Carga horária do curso

A carga horária das atividades que compõem o Currículo de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância são:

- a) Conteúdos Curriculares de Natureza Científico-Cultural: **2.205**(Duas mil, duzentas e cinco) h/a;
- b) Prática como Componente Curricular (PCC): **405** (Quatrocentas e cinco) h/a;
- c) Estágio Supervisionado: **420**(Quatrocentas e vinte) h/a;
- d) Atividades Complementares (acadêmicas, científicas e culturais): **200**(Duzentas)h/a;
- e) Carga Horária Total do Curso é de **3.230**(Três mil, duzentas e trinta) h/a.

4.11.4 Matriz curricular

O conteúdo mínimo exigido nas diretrizes curriculares para os cursos de Letras está ligado à área de estudos linguísticos e literários. A elaboração da matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância, da UERN, levou em consideração essas diretrizes, selecionando e ordenando as disciplinas da seguinte forma:

PRIMEIRO PERÍODO						
Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401001-4	Fonética e Fonologia	45	30	15	-	-

0401002-4	Produção Textual I	75	60	15	-	-
0401003-4	Introdução à Linguística	45	30	15	-	-
0401004-4	Teoria da Literatura I	75	60	15	-	-
0401005-4	História da Língua	45	30	15	-	-
0401006-4	Introdução à EAD	60	60	-	-	-
	CH	345	270	75	-	-

SEGUNDO PERÍODO

Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401007-4	Morfossintaxe I	60	60	-	-	-
0401008-4	Produção Textual II	75	60	15	-	-
0401009-4	Tópicos de Gramática I	60	60	-	-	-
0401010-4	Teoria da Literatura II	75	60	15	-	T. da Literatura I
0401011-4	Leitura	75	60	15	-	-
0401012-4	Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico	60	60	-	-	-
	CH total/sem.	405	360	45	-	-

TERCEIRO PERÍODO

Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401013-4	Morfossintaxe II	60	60	-	-	Morfossintaxe I
0401014-4	Linguística Textual	60	60	-	-	-
0401015-4	Didática Geral	60	60	-	-	-
0401016-4	Literatura Portuguesa I	45	30	15	-	-
0401017-4	Literatura Brasileira I	60	60	-	-	-
0401018-4	Psicologia da Educação	60	60	-	-	-
	CH total/sem.	345	330	15	-	-

QUARTO PERÍODO

Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401019-	Gêneros Textuais	60	60	-	-	-
0401020-	Sociolinguística	60	60	-	-	-
0401021-4	Literatura Portuguesa II	45	30	15	-	-
0401022-4	Literatura Brasileira II	60	60	-	-	-

0401023-4	Linguagem e Ensino I	75	60	15	-	-
0401024-4	Tópicos de Gramática II	60	60	-	-	-
0401025-4	Estágio Supervisionado I	75	-	-	75	Estr. e Func. do Ensino Básico Didática Geral
	CH total/sem.	435	330	30	75	-
QUINTO PERÍODO						
Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401026-4	Semântica e Pragmática	45	45	-	-	-
0401027-4	Análise do Discurso	60	60	-	-	-
0401028-4	Linguagem e Ensino II	75	60	15	-	-
0401029-4	Literatura Portuguesa III	45	45	-	-	-
0401030-4	Literatura Brasileira III	60	60	-	-	-
0401031-4	Estágio Supervisionado II	135	-	-	135	Estágio Supervisionado I
0401032-4	Prática de Análise Linguística (PCC)	45	-	45	-	-
	CH total/sem.	465	270	60	135	-

SEXTO PERÍODO						
Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401033-4	Estilística	60	60	-	-	-
0401034-4	Argumentação	60	45	15	-	-
0401035-4	Libras	90	75	15	-	-
0401036-4	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	60	45	15	-	-
0401037-4	Literatura Brasileira IV	60	60	-	-	-
0401038-4	Estágio Supervisionado III	75	-	-	75	-
	Optativa	60	60	-	-	-
	CH total/sem.	465	345	45	75	-

SÉTIMO PERÍODO						
Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401039-4	Literatura Potiguar	60	45	15	-	-
0401040-4	Estágio Supervisionado IV	135	-	-	135	Estágio Supervisionado III
	Optativa	60	60	-	-	-
0401041-4	Prática de Produção Escrita (PCC)	60	-	60	-	-
	CH total/sem.	315	105	75	135	-

OITAVO PERÍODO						
Código	Disciplina	Distribuição de Carga Horária				
		CH	CCC	PCC	ES	Pré-requisito
0401042-4	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	90	90		-	Todas até o sétimo
0401043-4	Linguagem e Cultura	60	45	15	-	-
	Optativa	60	60	-	-	-
0401044-4	Prática de Leitura Literária (PCC)	45	-	45	-	-
	CH total/sem.	255	195	60	-	-

Quadro 1. Legenda

PCC	Prática como Componente Curricular (PCC), conforme Resolução CNE/CP2 de 2002.
ES	Estágio Supervisionado, conforme Resolução CNE/CP2 de 2002.
CCC	Conteúdos científico-culturais, conforme Resolução CNE/CP2 de 2002. (Aulas Teóricas)
ACC	Atividades acadêmico-científico-culturais complementares, conforme Resolução CNE/CP2 de 2002.
CH	Carga Horária total da disciplina
T30%	Tutoria: 30% da carga horária de cada disciplina
EP20%	Encontros Presenciais: 20% da carga horária de cada disciplina
AE50%	Auto estudo: 50% da carga horária de cada disciplina

4.11.5 Atividades Complementares

Entende-se por Atividades Complementares as atividades extracurriculares que possibilitam ao aluno adquirir conhecimentos de interesse para sua formação pessoal e profissional, reconhecidos por meio de avaliação e que constituem um meio de ampliação de seu currículo, com experiências e vivências acadêmicas internas e/ou externas ao curso. As Atividades Complementares constituem-se em elementos indispensáveis para obtenção de grau de licenciatura.

As Atividades Complementares têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos acadêmicos de Letras. Sendo uma atividade individual, poderá ser realizada em organizações públicas, privadas, do terceiro setor, desde que legalmente constituídas e que desenvolvam funções ou atividades relacionadas à área educacional.

São consideradas como Atividades Complementares a participação em congressos, simpósios, jornadas, seminários, encontros, conferências, palestras, mostras, viagens e visitas técnicas, estágios não curriculares, projetos de iniciação científica, projetos de extensão, cursos e minicursos de extensão, monitorias, atuação em empresas juniores, projetos multidisciplinares, ações de empreendedorismo, fóruns de discussões virtuais, *chat*, teleconferências, web conferências, serviços voluntários em áreas afins e de outras atividades, presenciais ou à distância, definidas pela Faculdade de Letras e Artes, desde que comprovadas devidamente por certificado.

A carga horária das Atividades Complementares deve ser integralizada, de acordo com o previsto na matriz curricular do curso. A carga horária cumprida pelo acadêmico será cumulativa e as Atividades Complementares serão de sua livre escolha, desde que observados os parâmetros determinados pelo Colegiado do Curso. Somente serão válidas as Atividades realizadas no período em que o acadêmico estiver matriculado no Curso.

Como Atividades Complementares, serão aceitas aquelas promovidas também pelos diversos setores do Núcleo de Educação a Distância da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ou por outras instituições de ensino superior, conselhos regionais, associações, órgãos públicos ou privados, científicos e/ou culturais, dentre outros, desde que em áreas afins a da área de formação dos acadêmicos.

Toda orientação para o polo referente à disponibilização da pontuação das Atividades Complementares no Portal do Núcleo de Educação a Distância da UERN será dada pelo Coordenador do Curso.

A comprovação das Atividades Complementares deverá ser apresentada pelo acadêmico à secretaria do Polo do Núcleo, por meio do comprovante original de participação, com uma cópia a ser arquivada no polo. De posse dos comprovantes, o responsável pela secretaria do polo fará o lançamento das Atividades Complementares na ferramenta Atividades Complementares. O Professor Local, com conhecimento na área ou Professor Especialista da Unidade Didática oferecida, apreciará, podendo comprovar o documento mediante os itens dispostos na Tabela de Pontuação das Atividades Complementares. A atividade poderá ser recusada se a documentação e/ou desempenho do aluno forem julgados insatisfatórios.

O acadêmico que não cumprir integralmente a carga horária de Atividades Complementares, estabelecidas na matriz curricular do curso, não poderá colar grau, devendo proceder à sua matrícula para complementá-la. Todos os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso.

modalidade	atividade	descrição da atividade	equivalência em horas para cada atividade complementar	máximo de horas por semestre
Presencial e a distância	Participação em eventos	Apresentação de trabalhos em eventos científicos	8 horas por curso na área em que o acadêmico está matriculado 4 horas por curso na área afim à que o acadêmico está	30 horas
			matriculado.	
		Participação em Semanas ou Jornadas, Ciclos de Debates, Oficinas, Cursos e Minicursos, Encontros, Seminários, Congressos, Fóruns, Simpósios, Mostras.	6 horas por curso na área em que o acadêmico está matriculado. 3 horas por curso em áreas afins.	30 horas
		Participação em Palestras.	2 horas por palestra	30 horas
		Ministrar Cursos, Palestras, Oficinas, Mesa Redonda, sem remuneração.	6 horas na área do curso 3 horas em outra área do curso	30 horas
	Cursos de Extensão oferecidos por IES.	Ministrar Cursos na grande área de Letras.	20 horas por curso em Letras. 10 horas por curso em áreas afins.	30 horas
	Publicações.	Publicação de resumos, resumos expandidos e artigos científicos.	15 horas por resumo publicado e 30 horas por artigo publicado.	120 horas
	Projetos de Iniciação Científica.	Participação em Projeto de Iniciação Científica na grande área do Curso, com duração mínima de 9 (nove) meses, sob orientação de professor da UERN ou de outra Universidade.	100 horas por projeto concluído.	50 horas
	Atividades via satélite	Participação em Teleconferências e Palestras.	4 horas por atividade promovida pela UNIDERP. 2 horas por atividade promovida por outra Instituição.	20 horas
	Atividades On-line.	Videoconferências, Fóruns de Discussão, Salas de Chat, promovidos pela UERN, não obrigatório ao Curso.	4 horas por atividade	20 horas

Tabela 3: Resumo da carga horária: disciplinas de 45, 60, 75 e 90 horas/aulas, Estágio Supervisionado, Prática como Componente Curricular e Atividades Complementares

Número de Disciplinas	Carga-horária	Detalhamento			Carga-horária parcial
		CCC (Aulas Teóricas)	PCC	ES	
5	45 h/a	30h/a	15 h/a	-	225 h/a
2	45 h/a	45 h/a	-	-	90 h/a
20	60 h/a	60 h/a	-	-	1200 h/a
4	60 h/a	45 h/a	15 h/a	-	240 h/a
7	75 h/a	60 h/a	15 h/a	-	525 h/a
1	90 h/a	75 h/a	15 h/a	-	90 h/a
1	90 h/a	90 h/a	-	-	90 h/a
Estágios Supervisionados I, II, III e IV	75 h/a	-	-	75 h/a	420 h/a
	135 h/a	-	-	135 h/a	
	75 h/a	-	-	75 h/a	
	135 h/a	-	-	135 h/a	
Prática como	45	-	45	-	150 h/a
Componente Curricular	45	-	45	-	
	60	-	60	-	
Atividades complementares					200 h/a
Carga-horária Total do curso					3.230 h/a

4.11.6. Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado, de acordo artigo 2º da Resolução nº 06/2015-CONSEPE:

É concebido como um campo de conhecimento teórico-prático e interdisciplinar, que possibilita ao educando a aproximação, reflexão, interação e atuação no contexto social, ético, político, tecnológico, cultural e educacional no qual o trabalho docente está inserido, configurando-se, assim, como espaço de convergência dos conhecimentos científicos pertinentes a cada área e das experiências pedagógicas vivenciadas no decorrer dos cursos, sendo essencial para a formação de competências docentes do futuro profissional licenciado.

De modo que o Estágio Curricular Supervisionado constitui-se em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estagiário, mediante a observação, investigação, participação e intervenção em situações concretas da vida e do trabalho de seu campo específico. Deve ocorrer tanto através do exercício direto *in loco* quanto pela participação do estagiário em ambientes próprios da área profissional, objeto de sua

formação, desde que esses espaços atendam às condições necessárias apontadas pela Legislação em vigor.

Representa um conjunto de atividades que envolvem a aprendizagem profissional, humana, linguística e cultural dos acadêmicos. Pela prática de ensino, o estudante, graduando em Letras, tem a oportunidade de assimilar/repensar conteúdos, planejar suas ações didático-pedagógicas, em conformidade com as teorias assimiladas ao longo da sua graduação e habilitando-se para o exercício da docência.

No caso dos cursos de licenciatura, o estágio supervisionado na UERN atende aos preceitos definidos nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Formação de Professores, que propõem o desenvolvimento de competências como eixo nuclear da formação dos licenciados.

O estágio é um componente curricular autônomo, que pode assumir formas de estruturação didático-pedagógica diversas, facultada a formação de turmas, de acordo com as peculiaridades do projeto pedagógico do curso, respeitando os critérios estabelecidos por regulamentação própria da UERN.

A disciplina de estágio será ministrada por um único professor, sendo a supervisão das atividades de estágio realizada por tutores responsáveis por grupos de até no máximo dez alunos.

O Estágio está dividido nas seguintes etapas:

Tabela 4. Etapas e Carga Horária do Estágio Supervisionado

DISCIPLINA	ORIENTAÇÃO (AUTO- ESTUDO A DISTÂNCIA)	DIAGNÓSTICO		DIREÇÃO DE CLASSE	SEMINÁRIO DE AVALIAÇÃO (presencial)	RELATÓRIO DE ESTÁGIO	CH TOTAL (semestre)
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e III	30	30	-	-	-	15	75 CADA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II e IV	30	-	20	40	10	35	135 CADA

4.11.7 Prática como Componente Curricular(PCC)

A inclusão da atividade de Prática como Componente Curricular (PCC) passou a ser uma exigência para os cursos de Licenciatura a partir da publicação do Parecer CNE/CP nº 9/2001. Conforme o item 3.6 do referido Parecer, os cursos de licenciatura devem oferecer oportunidades de articulação entre teoria e prática durante todo período do curso por meio de:

[...] situações didáticas em que os futuros professores coloquem em uso os conhecimentos que aprenderem, ao mesmo tempo em que possam mobilizar outros, de diferentes naturezas e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares [...]” (p.57).

A inclusão dessa nova atividade, porém, acabou trazendo algumas indagações em relação ao que é, de fato, estágio supervisionado e qual a diferença entre ele e a prática como componente curricular. Com o intuito de tentar responder a essas questões, o Parecer CNE/CP nº 28/2001 declara que “A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino (...). É fundamental que haja tempo e espaço para a prática, como componente curricular, desde o início do curso (...)” (p.9). Para esclarecer a natureza da atividade, o Parecer CNE/CES nº 15/2005 define a prática como componente curricular como:

[...] O conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridas nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como prática como componente curricular podem ser desenvolvidas como núcleo ou como parte de disciplinas ou de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica, mas não aquelas relacionadas aos fundamentos técnico-científicos correspondentes a uma determinada área do conhecimento. (p.3)

Já o estágio supervisionado, que tem o objetivo também de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, é um conjunto de atividades de formação, acompanhadas pelos docentes das instituições envolvidas para que o estudante experimente situações de efetivo exercício profissional na prática. No caso do Curso em questão, a universidade e as escolas do ensino fundamental e médio. (Parecer CNE/CES nº 15/2005, p.3).

Em conformidade com inciso I, do Art. 13º da Resolução CNE/CP nº 2 de 01 de julho de 2015, a carga horária da Prática como Componente Curricular (PCC) do Curso de Letras Português à Distância terá **405** (quatrocentas e cinco) horas, vivenciadas ao longo de todo curso e distribuídas da seguinte forma:

Tabela 5: Componentes Curriculares de natureza teórico-prática

PERÍODO	DISCIPLINAS	CH/PCC
1º PERÍODO	Fonética e Fonologia	15
	Produção Textual I	15
	Introdução à Linguística	15

	Teoria da Literatura I	15
	História da Língua Portuguesa	15
CH total/sem.		75
2º PERÍODO	Produção Textual II	15
	Teoria da Literatura II	15
	Leitura	15
CH total/sem.		45
3º PERÍODO	Literatura Portuguesa I	15
CH total/sem.		15
4º PERÍODO	Literatura Portuguesa II	15
	Linguagem e Ensino I	15
CH total/sem.		30
5º PERÍODO	Semântica e Pragmática	-
	Linguagem e Ensino II	15
	Literatura Portuguesa III	-
	Prática de Análise Linguística (PCC)	45
CH total/sem.		60
6º PERÍODO	Estilística	-
	Argumentação	15
	Libras	15
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	15
CH total/sem.		45
7º PERÍODO	Literatura Potiguar	15
	Prática de Produção Escrita (PCC)	60
CH total/sem.		75
8º PERÍODO	Linguagem e Cultura Indígena	15
	Prática de Leitura Literária (PCC)	45
CH total/sem.		60
TOTAL GERAL		405

Um total de 255 (duzentas e cinquenta e cinco) horas de Práticas como componente curricular estão diluídas em 17 disciplinas que são também teóricas. Em cada uma delas foram acrescentadas 15h para a PCC.

As 150 (cento e cinquenta) horas restantes foram distribuídas em três componentes de natureza prática: Prática de Análise Linguística (45h), ofertada no 5º período; Prática de Produção Escrita (60h), ofertada no 7º período; e, Prática de Leitura Literária (45h), ofertada no 8º período, como demonstrado na Tabelas 3 e 5.

4.11.8. Disciplinas Optativas

Em conformidade com a alínea “f” do Art. 72 do Regimento Geral da UERN, as disciplinas optativas, diferentemente das obrigatórias, são as que, escolhidas pelo estudante dentro da relação indicada pelo Departamento Acadêmico e aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, complementam a formação do aluno numa determinada área ou subárea de conhecimento. Ou seja, são disciplinas de livre escolha do discente de um elenco,

semestralmente, ofertado para o curso, que complementam a formação acadêmico-profissional, numa certa área de conhecimento, permitindo ao aluno iniciar-se numa diversificação do curso. Desde que oferecidas aos alunos, essas disciplinas constam na matriz curricular na fase em que são cursadas e as respectivas cargas horárias são computadas no total geral da carga horária do Curso.

Os alunos deverão matricular-se, ao longo do curso, em, no mínimo, 03 (três) optativas de 60 h., considerando que a Carga horária obrigatória para esse componente curricular é de 180 h/a. Embora a oferta de optativas esteja programada para o sexto, o sétimo e o oitavo períodos, o aluno poderá matricular-se nesses componentes curriculares no período que desejar.

No Curso de Letras a Distância as disciplinas optativas disponíveis no currículo contemplam conteúdos de língua portuguesa, linguística e literatura. Tais disciplinas constam na Tabela 06, porém ao longo do curso, outras optativas poderão ser incluídas.

Tabela 6: Disciplinas Optativas

NOME DO COMPONENTE CURRICULAR	CH
Análise do Conto	60
Descrição do Português	60
Estudos de Letramento	60
Linguística Aplicada	60
Literatura de Cordel	60
Literatura Infanto-juvenil	60
Psicolinguística	60

4.11.8 Redução de carga horária de estágio supervisionado

O graduando em Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância poderá solicitar redução de carga horária de estágio supervisionado, de acordo com o artigo 35 da Resolução do CONSEPE 06/2015, de 25 de fevereiro de 2015:

“Os alunos que exercem o magistério na educação básica como professores efetivos, na área objeto de formação, poderão ter redução de até 50% (cinquenta por cento) da carga horária de estágio, observando-se o que dispõe a legislação específica e os critérios estabelecidos no PPC de cada curso, analisando-se cada caso concreto”.

§ 1º A redução da carga horária de estágio será efetivada mediante apresentação, pelo estagiário interessado, de requerimento instruído com documento comprobatório da experiência igual ou superior a seis meses;

§ 2º O pedido de redução será apreciado pelo coordenador de estágio do curso, que poderá solicitar parecer ao departamento acadêmico responsável, caso julgue necessário;

§ 3º Compete ao DARE/PROEG a implantação da redução de carga horária de Estágio Curricular Supervisionado no sistema de registro e controle acadêmico.”

4.11.9 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é requisito obrigatório para obtenção do diploma do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância.

O TCC se configura como a produção de um texto acadêmico, contemplando reflexões que articulem teoria e prática e deve estar relacionado aos eixos curriculares do curso.

A disciplina TCC será ofertada em turmas de no máximo dez alunos e, por isso, poderá ser ministrada por mais de um professor, que assumirá as orientações de cada turma.

O Trabalho de Conclusão de Curso deve seguir o que se espera de um texto acadêmico, atendendo, sempre que possível, às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). De acordo com o gênero escolhido, o aluno deve considerar as seguintes orientações:

- **Artigo:**

O artigo deve apresentar:

1) Título do trabalho (em maiúsculas, centralizado, em negrito), uma linha abaixo deve aparecer o nome do autor alinhado à direita com nota de rodapé marcada por asteriscos especificando o tipo de vínculo e instituição a que pertence; uma linha abaixo segue resumo de 200 a 400 palavras. O texto em alinhamento justificado deve vir uma linha após o resumo;

2) Subtítulos: sem adentramento, apenas com iniciais maiúsculas, em negrito, numerados em numeração arábica.

3) Os textos devem ter no dez páginas do tipo A4 e devem observar a seguinte formatação:

- Margens superior, inferior, direita e esquerda de 2,5cm;

- Uso da fonte Times New Roman, 12, espaço 1,5, exceto para as citações com mais de três linhas;
- Para as citações com mais três linhas uso da fonte Times New Roman, corpo 11, espaço simples com recuo de 4cm;
- As citações de até três linhas devem integrar o corpo do texto e ser assinaladas entre aspas;
- Deve-se evitar o uso de notas de rodapé. Mas, em casos de extrema necessidade, elas devem vir numeradas em arábico no fim da página e não devem ser longas;

As indicações bibliográficas especificadas depois das citações seguem a forma sobrenome do autor em maiúsculas; vírgula; data da publicação; vírgula; abreviatura de página (p.) e o(s) número(s) dessa(s); ponto. Exemplo: (FOUCAULT, 2004, p.50) Para os casos em que não houver menção da página, utilizar a forma autor, data da publicação. Exemplo: (FOUCAULT, 2004). Já para diferentes títulos de um mesmo autor publicados no mesmo ano, usar letra depois da data de publicação. Exemplo: (MOTT, 2000a; MOTT, 2000b);

- Figuras, fotografias, gráficos e tabelas deverão ser utilizados no corpo do texto;
- As referências, apresentadas ao final, deverão seguir as normas da ABNT e conter apenas as obras referidas ao longo do texto.

- Para livros, as referências deverão ter o seguinte formato: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do livro em itálico. Local de publicação: Nome da Editora, Data de publicação. Exemplo: FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

- Para capítulos de livro: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR, Nome (Org.). Título do livro em itálico. Local de publicação: Nome da Editora, Data de publicação, página inicial-página final. Exemplo: LIMA, Sheila. Tradução: um diálogo às avessas? In: BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005, p.340-350.

- Para artigos publicados em revistas e periódicos, deverão ter o seguinte formato: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Nome do periódico, série do periódico, Local de publicação, v. Volume do periódico, n. Número do periódico, p. Páginas em que está presente o artigo, data. Exemplo: SILVA, Francisco Paulo da. Enfoques de gênero e sexualidade. *Cadernos de Educação (UNESP)*. Araraquara v.1, n.17, p. 90-102, 2009.

- Para dissertações, teses e monografias: SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do texto em itálico. Dissertação de Mestrado (ou Tese de Doutorado, ou Monografia de

Graduação, ou Monografia de Especialização). (Nome do Programa), Departamento, Universidade, Local, ano. Número de páginas. Exemplo: MACIEL, Lucas Vinício de Carvalho. *Gênero e estilo nas melhores redações do vestibular Unicamp*. Dissertação de Mestrado. (Programa de Pós- Graduação em Linguística Aplicada). Departamento de Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008.185p.

- Para documentos on-line: SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do texto. Disponível em: cita o endereço do documento. Acesso em: (informar a data de último acesso). Exemplo: STREET, Brian. **Abordagens de gêneros para letramentos acadêmicos**. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/siget/rbla/street.pdf>. Acesso em 28 de setembro de 2011.

- Projeto de intervenção

O projeto de intervenção deve apresentar:

a) Título do trabalho (em maiúsculas, centralizado, em negrito), uma linha abaixo deve aparecer o nome do autor alinhado à direita com nota de rodapé marcada por asteriscos especificando o tipo de vínculo e instituição a que pertence; uma linha abaixo segue resumo de 200 a 400 palavras. O texto em alinhamento justificado deve vir uma linha após o resumo;

b) Sugere-se que o texto seja subdividido nas seguintes seções:

a) Introdução e Justificativa (contendo objeto de pesquisa, problemática; objetivos e relevância do trabalho);

b) Fundamentação teórica;

c) Metodologia;

d) Cronograma de execução;

e) Referências.

c) Os textos devem ter de 8 a 10 páginas do tipo A4 e devem observar a seguinte formatação:

- Margens superior, inferior, direita e esquerda de 2,5cm;

- Uso da fonte Times New Roman, 12, espaço 1,5, exceto para as citações com mais de três linhas;

- Para as citações com mais três linhas uso da fonte Times New Roman, corpo 11, espaço simples com recuo de 4cm;

- As citações de até três linhas devem integrar o corpo do texto e ser assinaladas entre aspas;

- Deve-se evitar o uso de notas de rodapé. Mas, em casos de extrema necessidade, elas devem vir numeradas em arábico no fim da página e não devem ser longas;

As indicações bibliográficas especificadas depois das citações seguem a forma sobrenome do autor em maiúsculas; vírgula; data da publicação; Local, ano. Número de páginas. Exemplo: MACIEL, Lucas Vinício de Carvalho. *Gênero e estilo nas melhores redações do vestibular Unicamp*. Dissertação de Mestrado. (Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada). Departamento de Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008. 185p.

Para documentos on-line: SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do texto. Disponível em: cita o endereço do documento. Acesso em: (informar a data de último acesso). Exemplo: STREET, Brian. **Abordagens de gêneros para letramentos acadêmicos**. Disponível em: <http://wac.colostate.edu/siget/rbla/street.pdf>. Acesso em 28 de setembro de 2011. Vírgula; abreviatura de página (p.) e o(s) número(s) dessa(s); ponto. Exemplo: (FOUCAULT, 2004, p.50) Para os casos em que não houver menção da página, utilizar a forma autor, data da publicação. Exemplo: (FOUCAULT, 2004). Já para diferentes títulos de um mesmo autor publicados no mesmo ano, usar letra depois da data de publicação. Exemplo: (MOTT, 2000a; MOTT, 2000b);

- Figuras, fotografias, gráficos e tabelas deverão ser utilizados no corpo do texto;
- As referências, apresentadas ao final, deverão seguir as normas da ABNT e conter apenas as obras referidas ao longo do texto.

- Para livros, as referências deverão ter o seguinte formato: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do livro em itálico. Local de publicação: Nome da Editora, Data de publicação. Exemplo: FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

- Para capítulos de livro: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do capítulo. In: SOBRENOME DO AUTOR, Nome (Org.). Título do livro em itálico. Local de publicação: Nome da Editora, Data de publicação, página inicial-página final. Exemplo: LIMA, Sheila. Tradução: um diálogo às avessas? In: BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin: dialogismo e construção de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 2005, p.340-350.

- Para artigos publicados em revistas e periódicos, deverão ter o seguinte formato: SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor. Título do artigo. Nome do periódico, série do periódico, Local de publicação, v. Volume do periódico, n. Número do periódico, p. Páginas

em que está presente o artigo, data. Exemplo: SILVA, Francisco Paulo da. Enfoques de gênero e sexualidade. Cadernos de Educação (UNESP). Araraquara v.1, n.17, p. 90-102,2009.

- Para dissertações, teses e monografias: SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do texto em itálico. Dissertação de Mestrado (ou Tese de Doutorado, ou Monografia de Graduação, ou Monografia de Especialização). (Nome do Programa), Departamento, Universidade, Local, ano. Número de páginas. Exemplo: MACIEL, Lucas Vinício de Carvalho. *Gênero e estilo nas melhores redações do vestibular Unicamp*. Dissertação de Mestrado. (Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada). Departamento de Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2008. 185p.

- Para documentos on-line: SOBRENOME DO AUTOR, Nome. Título do texto. Disponível em: cita o endereço do documento. Acesso em: (informar a data de último acesso). Exemplo: STREET, Brian. **Abordagens de gêneros para letramentos acadêmicos**. Disponível em: <<http://wac.colostate.edu/siget/rbla/street.pdf>>. Acesso em 28 de setembro de 2011.

4.11.10 Ementas/Bibliografia

DISCIPLINAS OFERTADAS NO PRIMEIRO PERÍODO

Código: 0401001-4	Nome do Componente Curricular Fonética e Fonologia		Grupo: Disciplina	Carga Horária Total/ Créditos: 45/03
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV				
Aplicação: Teórico/prática	CCC 30 h.	PCC 15 h.	Avaliado por: Nota	
EMENTA: Conceitos de fonética e fonologia; aparelho fonador; conceitos operacionais para a compreensão do sistema fonológico do português; classificação e transcrição do sistema vocálico e consonantal; alfabeto fonético internacional; transcrição fonética; realização fonética e sua relação com o sistema ortográfico.				

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Análise fonológica*: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e linguística*. São Paulo: Scipione, 2005.

CALLOU, Dinah e LEITE, Yonne. *Iniciação à fonética e à fonologia do português*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 8ª edição, 2001.

SILVA, Thaís Cristóforo. *Fonética e Fonologia do Português*: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BISOL, Leda (org.). *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 4ª edição, 2005.

Código: 0401002-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/ Créditos:
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Produção Textual I		Disciplina	75/05
Aplicação: Teórico/prática	CCC 60 h.	PCC 15 h.	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Definição de texto. Funções da linguagem. Organização textual: funções. Relações entre os constituintes do texto. Níveis de construção textual. Os implícitos. Paráfrase textual. Produção e análise de resumos. Elementos do texto narrativo e descritivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. *Os sentidos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2013.

KOCH, Ingedore G. Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Compreender*: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. *Ler e escrever*: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os Segredos do Texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. 16 ed. *Prática de texto para estudantes universitários*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

_____. *Oficina de Texto*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOAVENTURA, Edivaldo. *Como ordenar as ideias*. São Paulo: Ática, 2005. GUIMARÃES, ELISA. *Texto, discurso e ensino*. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. *Lições de texto*: leitura e redação. São Paulo: Ática, 1996.

MARQUESI, Sueli Cristina. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Lucena, 2004.

Código: 0401005-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	História da Língua Portuguesa		Disciplina	45/03
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 30 h.	PCCC: 15	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Teorias de mudança linguística; as transformações do latim, a história externa e a formação da Língua Portuguesa; morfologia, sintaxe e semântica históricas; estudo da origem, da expansão e dos processos de mudança da Língua Portuguesa sob o ponto de vista diacrônico; o português no Brasil; estudo diacrônico de fenômenos linguísticos do português: mudanças fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmático/discursivas; reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENOS, Francisco da Silveira. *Grande dicionário etimológico-prosódico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1968.

MARTELOTTA, Mário Eduardo. *Mudança Linguística: uma abordagem baseada no uso*. São Paulo: Cortez, 2011.

SILVA, Rosa Virgínia Matos e. *Caminhos da linguística histórica: ouvir o inaudível*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

TEYSSIER, Paul. *História da Língua Portuguesa*. Trad. Celso Cunha. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Antonio Carlos Siqueira. *Filologia Românica*. Rio de Janeiro: UCB, 2008.

BUENOS, Francisco da Silveira. *Grande dicionário etimológico-prosódico da Língua Portuguesa*. São Paulo: Saraiva, 1968.

MATTOS, Geraldo. *Fundamentos Históricos da Língua Portuguesa*. Curitiba: IESDE, 2009.

SILVA NETO, Serafim da. *História da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Presença, 1979.

WILLIAMS, Edwin. *Do Latim ao Português*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.

Código: 0401006-4	Nome do Componente Curricular: Introdução a EAD	Grupo: Disciplina: EaD	Carga Horária Total/Créditos: 60/04
Dep. De Origem: Dep. De Informática			

Aplicação: Teórica **CCC:** 60 h. **PCC:** 00 **Avaliado por:** Nota

EMENTA: Introdução de questões metodológicas, pedagógicas e políticas da educação a distância. A história da educação a distância. O tema da autonomia do estudante na educação a distância. Políticas de educação a distância no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados. 1999.

MARTINS, Guilherme; AMARAL, Marcela; GONÇALO, Tibúrcio. *Tendências do Ensino Superior no Século XXI: a Educação a Distância em Discussão*. Mossoró, RN: Edições UERN, 2010.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: uma visão integrada*. Tradução de Roberto Galman. São Paulo: Thomson, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PETERS, Otto. *A educação a distância em transição: Tendências e desafios*. Trad. Leila Ferreira de S. Mendes. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2004.

Código: 0401003-4	Nome do Componente Curricular: Introdução à Linguística	Grupo: Disciplina	Carga Horária Total/ Créditos: 45/03
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV			

Aplicação: Teórico/prática **CCC:** 30 h. **PCC:** 15 **Avaliado por:** Nota

EMENTA: A linguística como ciência. A gramática comparada. Princípios do estruturalismo linguístico. A linguística saussureana. Saussure e o círculo de Praga e Copenhague.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUQUET, Simon. *Introdução à leitura de Saussure*. Trad. Carlos A. L. Salum e Ana Lúcia Franco. São Paulo: Cultrix, 2004.

MARTIN, Robert. *Para entender a linguística*. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de Linguística Geral*. São Paulo: Editora Cultrix, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORLADI, Eni Pulcinelli. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, Georges-Elia. *As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática*. Trad. M.R. Gregolin et AL. São Carlos: Claraluz, 2006.

Código: 0401004-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga
Dep. De Origem:	Curricular	Disciplina	Horária
Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Teoria da Literatura I		Total/Crédito
			75/05
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 60 h.	PCC: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: Conceito de literatura; periodização literária e gênero literário; estudo do poema: espécies e elementos estruturais; a linguagem poética; métodos e técnicas de análise e interpretação de poemas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. *O ser e o tempo da poesia*. 7 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CULLER, Jonathan. *Teoria literária: uma introdução*. Trad. Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Beca, 1999.

EAGLETON, Terry. *Teoria da literatura: uma introdução*. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, s.d.

SOUZA, Roberto Acízelo de. *Formação da teoria da literatura*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico; Niterói: EDUFF, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PORTELLA, Eduardo (Coord.) *Teoria literária*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1979.

SILVA, Domingos Carvalho da. *Uma teoria do poema*. 2 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO SEGUNDO PERÍODO

Código: 0401007-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. de Origem:	Curricular	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Morfossintaxe I		60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Análise mórfica. Estrutura e formação de vocábulos. Flexão nominal e verbal. Classificação dos vocábulos em uma perspectiva morfossintática.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BASÍLIO, Margarida. *Formação e classes de palavras no Português do Brasil*. 3. Ed. São Paulo: Contexto, 2013.

_____. **Teoria lexical**. São Paulo: Ática, 2000.

BECHARA, Evanildo. *Moderna Gramática Portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Nova gramática do português brasileiro*. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

CORREIA, Margarita; ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. *Neologia em Português*. São Paulo: Parábola, 2012.

MONTEIRO, José. Lopes. *Morfologia Portuguesa*. 4 ed. Campinas: SP, Pontes, 2002.

SAUTCHUK, Inez. *Prática de Morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática*. Barueri-SP: Manole, 2004.

SILVA, Maria Cecília de S. e; KOCH, Ingedore Villaça. *Linguística Aplicada ao Português: Morfologia*. São Paulo: Cortez, 1991.

ZANOTTO, N. *Estrutura mórfica da língua portuguesa*. 5 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂMARA JR. *Problemas de Linguística Descritiva*. 17 ed. Petrópolis. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998. CARONE, F. B. *Morfossintaxe*. 9 ed. São Paulo: Ática, 2000.

DIAS, Luiz Francisco. *O estudo de classes de palavras: problemas e alternativas de abordagem*. In: DIONISIO, Ângela Paiva; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **O livro didático de Português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

LAROCA, M. N. C. *Manual de Morfologia do Português*. 3 ed. Campinas, SP: Pontes, 2003.

Código: 0401008-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Produção Textual II		Disciplina	Total/Créditos 75/05
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 15	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Características do texto dissertativo-argumentativo. Tipos de parágrafos. Planejamento do texto: o esquema do texto. Análise e produção de textos dissertativo-argumentativos. Análise e produção de gêneros argumentativos: editorial, artigo de opinião.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Irandé. *Lutar com palavras: coesão e coerência*. São Paulo; Parábola editorial, 2005.
 DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. e BEZERRA, M. A. (Orgs). *Gêneros Textuais e Ensino*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. *Técnica de redação*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PASSARELLI, Lílian Ghiuro. *Ensinando a escrita: o processual e o lúdico*. São Paulo: Cortez, 2004. VIANA, A. C. (coord.). *Roteiro de Redação: lendo e argumentando*. São Paulo: Scipione, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOCH, Ingedore G. Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e Compreender: os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2010.

_____. *Ler e escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2012.

KOCH, Ingedore G. Villaça. *Desvendando os Segredos do Texto*. São Paulo: Cortez, 2002.

FARACO, Carlos Alberto e TEZZA, Cristóvão. 16 ed. *Prática de texto para estudantes universitários*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2007.

_____. *Oficina de Texto*. Petrópolis-RJ: Vozes, 2003.

Código: 0401009-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Tópicos de Gramática		Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 00	Avaliado por: Nota	
EMENTA: Estudo descritivo de fatos linguísticos a partir da gramática normativa: ortografia da Língua Portuguesa (Novo Acordo Ortográfico); formação e emprego dos tempos verbais; funções e emprego do “se” e do “que”; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal; crase; emprego e colocação pronominal; questões notacionais da língua (emprego das palavras “porque”, “onde” e “aonde”, “mas” e “mais”, “há” e “a”, “a cerca de” e “acerca de” ou “há cerca de”, “afim” ou “a fim”, entre outros).				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Nova gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Contexto, 2010.				
CEGALLA, Domingos Paschoal. <i>Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico</i> . 48 ed. São Paulo IBEP, 2010.				
LIMA, Rocha. <i>Gramática normativa da língua portuguesa</i> . Rio de Janeiro: José Olympio, 2010.				
NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: Editora UNESP, 2000.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR				
PERINI, Mário A. <i>Gramática do português brasileiro</i> . São Paulo: Parábola, 2010. TERRA, Ernani. <i>Curso prático de gramática</i> . 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.				
Código: 0401010-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Teoria da Literatura II		Disciplina	75/05
Aplicação: Teórico/Prático	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 15	Avaliado por: Nota	

EMENTA: A narrativa de ficção: espécies e elementos estruturais; a teoria do conto e do romance; a questão da verossimilhança; métodos e técnicas de análise e interpretação de obras de ficção em prosa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética: a teoria do romance*. 4 ed. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini e equipe de tradução do russo. São Paulo: UNESP/Hucitec, 1998.
 BOURNEF, Roland & OUELLET, Réal. *O universo do romance*. Coimbra: Almedina, 1976.
 CARRERO, Raimundo. *Os segredos da ficção: um guia da arte de escrever narrativas*. Rio de Janeiro: Agir, 2005.
 COSTA LIMA, Luiz. *Teoria da Literatura em suas fontes*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.
 FORSTER, Edward M. *Aspectos do romance*. 2 ed. Tradução de Maria Helena Martins. São Paulo: globo, 1998.
 GANCHO, Cândida Vilares. *Como analisar narrativas*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1993.
 GOTLIB, Nádía Battella. *Teoria do conto*. 5 ed. São Paulo: Ática, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Vítor Manuel de Aguiar e. *Teoria da Literatura*. 8 ed. Coimbra: Almedina, 1994.

Código: 0401011-4	Nome do Componente		Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Leitura		Disciplina	Total/Créditos 75/05
Aplicação: Teórico/prático	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 15	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Concepções de leitura; leitura e sistemas de conhecimento linguístico, enciclopédico e interacional; teorias linguísticas de leitura: leitura como processo cognitivo, leitura como construção de sentido do texto, leitura como prática sociodiscursiva; compreensão, processos e estratégias de Leitura; leitura, tipos e gêneros textuais; materiais didáticos e práticas de leitura em contexto de ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORACINI, M.J.R.F. *O jogo discursivo na aula de leitura: língua materna e língua estrangeira*. Campinas, SP: Pontes, 1995.
 KLEIMAN, *Oficina de leitura: Teoria e prática*. São Paulo: Pontes, 1993.
 LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo, Ática, 1994.
 LEFFA, Vilson I. *Aspectos da leitura: Uma perspectiva psicolinguística*. Porto Alegre: Sagra Luzatto, 1986.
 TERZI, Sylvia Bueno. *A construção da leitura*. São Paulo: Pontes, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LODI, A.C. *A leitura como espaço discursivo na construção de sentidos*. Tese de doutorado. PUC – SP/LAEL, 2004.

Código: 0401012-4	Nome do Componente		Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Estrutura e Funcionamento do Ensino Básico		Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 00	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Evolução da Educação nas Constituições brasileiras; a legislação do ensino brasileiro e o papel do Congresso Nacional na elaboração das leis; a Nova LDB (Lei 9.394/96); o ensino e o Plano Decenal de educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Nilda; VILLARDI, Raquel. *Múltiplas Leituras da Nova LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/96)*. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya, 1997.

CARNEIRO, Moaci A. *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

DEMO, Pedro. *A nova LDB: ranços e avanços*. 6. ed. São Paulo: Papyrus, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIBÂNEO, José C. *Organização e Gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Ed. do autor, 2000.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO TERCEIRO PERÍODO

Código: 0401013-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Morfossintaxe II		Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 00	Avaliado por: Nota	
EMENTA: Princípios gerais da sintaxe da língua portuguesa. Sintaxe da centralidade do verbo. Relações entre verbo e nome. Sintaxe funcional.				
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:				
AZEREDO, J. C. <i>Iniciação à sintaxe do português</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1990.				
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.				
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. <i>Nova Gramática do Português Brasileiro</i> . 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.				
NEVES, Maria Helena de Moura. <i>Texto e Gramática</i> . São Paulo: Contexto, 2006.				
SAUTCHUK, Inez. <i>Prática de Morfossintaxe: Como e por que aprender análise (morfo)sintática</i> . Barueri-SP: Manole, 2004				
SILVA, M. Cecília P. de Souza e KOCH, Ingedore Villaça. <i>Linguística aplicada ao Português: sintaxe</i> . São Paulo: Cortez, 2005.				
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:				
BACCEGA, Maria Aparecida. <i>Concordância Verbal</i> . São Paulo: Ática, 1989.				
BAGNO, Marcos. <i>Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia & exclusão social</i> . São Paulo: Edições Loyola, 2000.				
CARONE, Flávia de Barros. <i>Subordinação e coordenação</i> . São Paulo: Ática, 1991.				
_____. <i>Morfossintaxe</i> . São Paulo: Ática, 1986. (Série Fundamental).				
KURY, Adriano da Gama. <i>Novas Lições de análise sintática</i> . São Paulo: Ática.				
SAID ALI, M. <i>Dificuldades da Língua Portuguesa</i> . Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1966.				
Código: 0401014-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Linguística Textual		Disciplina	60/04

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 0	Avaliado por: Nota
EMENTA: A trajetória e os princípios básicos da Linguística Textual; o texto como objeto de pesquisa: conceitos de texto, princípios de textualização, condições de produção, processamento e organização textual; os principais temas de interesse: fatores de textualidade, tipos e gêneros textuais, processos de retextualização, referenciação, progressão referencial, tópico discursivo e intertextualidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ADAM, J.-M. <i>A linguística textual: introdução à análise textual dos discursos</i> . São Paulo: Cortez, 2008. MARCUSCHI, L. A. <i>Linguística de texto: o que é e como se faz?</i> Recife: Editora Universitária-UFPE, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. <i>A coerência textual</i> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 1988. KOCH, Ingedore Villaça. <i>Introdução à Linguística Textual</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2004. _____. <i>A Coesão Textual</i> . 10 ed. São Paulo: Contexto, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). <i>Gêneros textuais & ensino</i> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. RONCARATI, Cláudia. <i>As cadeias do texto: construindo sentidos</i> . São Paulo: Parábola, 2010.			
Código: 0401015-4	Nome do Componente		Grupo:
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Didática Geral		Disciplina
			Carga Horária Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: O papel social e educacional da didática; fundamentos teóricos do processo ensino-aprendizagem e a prática pedagógica; planejamento de ensino, organização, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ALARCÃO, Isabel. <i>Professores reflexivos em uma escola reflexiva</i> . São Paulo: Cortez, 2003. DELORS, Jacques (Org.). <i>Educação um tesouro a descobrir</i> . 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000. HAIDT, Regina C. Cazaux. <i>Curso de Didática Geral</i> . São Paulo, Ática, 1994. IMBERNÓN, F. <i>A Educação no séc. XXI: os desafios do futuro imediato</i> . 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. MORAIS, Regis. <i>Cultura brasileira e educação</i> . 2ª. ed. Campinas, São Paulo, Papyrus, 2002 PIMENTA, Selma Garrido (Org.). <i>Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal</i> 3ª. ed. São Paulo, Cortez 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR TRINDADE, Azoilda L. e SANTOS, Rafael dos (Orgs.). <i>Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola</i> , 2ª. ed. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.			
Código: 0401016-4	Nome do Componente		Grupo:
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Literatura Portuguesa I		Disciplina
			Carga Horária Total/Créditos 45/03
Aplicação: Teórico/Prática	CCC: 30 h.	PCC: Prática: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: Estudo da Literatura Portuguesa que compreende os seguintes períodos literários: o Trovadorismo, o Humanismo, o Classicismo, o Barroco e o Arcadismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JR, Benjamin. *Camões: épica e lírica*. São Paulo: Scipione, 1993.

ABDALA JR, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1987.

CUNHA, Maria Helena Ribeiro da & PIVA, Luís. *Lirismo e epopeia de Luís de Camões*. São Paulo: Cultrix/ EDUSP, 1980.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 23 ed. São Paulo: Cultrix, 1987.

_____. *A literatura portuguesa através dos textos*. 26 ed. São Paulo: Cultrix, 2000

SARAIVA, Antônio José & LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. 9 ed. Porto: Porto Editora, 1976.

SARAIVA, Antônio José. *Introdução à literatura portuguesa*. São Paulo: Companhia de Letras, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAPA, Manoel Rodrigues. *Lições de literatura portuguesa: época medieval*. 10 ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1981.

Código: 0401017-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literatura Brasileira I		Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: Prática: 0	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Estudo da Literatura Brasileira compreendendo a literatura informativa e jesuítica, o Barroco, o Arcadismo e o Romantismo em seus aspectos históricos, formais e socioculturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMORA, Antônio Soares. *O Romantismo*. 3 Ed. São Paulo, Cultrix, 1969.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 2 Ed. São Paulo. Cultrix, 1975.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira*. (momentos decisivos), São Paulo: Martins, 1960.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução no Brasil à literatura*. 3 ed. Rio de Janeiro: São José, 1966.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides. *Breve história da literatura brasileira*. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1980.

MOISÉS, Massaud. *História da literatura brasileira*. 15ª ed. São Paulo: Cultrix, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SODRÉ, Nelson Werneck. *História da literatura brasileira*. 10. ed. Rio de Janeiro: Graphia, 2002

Código: 0401018-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Psicologia da Educação		Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota	

EMENTA: A contribuição da psicologia educacional para o processo de ensino-aprendizagem; análise das principais teorias da aprendizagem e suas implicações no ato educativo: comportamentalista, humanista, psicogenética e sociocultural; a relação professor/aluno nas perspectivas inatista, empirista e interacionista; a avaliação como terminalidade e como mediação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, Célia. *Pontos da Psicologia escolar*: São Paulo. Ática, 1995
 BOCK, Ana Mercês (org.) *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1999.
 COLL. César (org.) *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Porto Alegre. Artes Médicas, 1996.
 CRUZ, Roseli F. *Psicologia e trabalho pedagógico*. São Paulo: Atual, 1997. DAVIS, Claudia. *Psicologia na educação*. São Paulo: Cortez 2008.
 FILHO, Geraldo Francisco. *A Psicologia do contexto educacional*. Campinas S. P.: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATUI, Jiron. *Construtivismo: construtivista-sócio histórica aplicada ao ensino*. São Paulo; Moderna, 1995.

Código: 0401019-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Gêneros Textuais	Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota
EMENTA: Definição, classificação e funcionalidade dos gêneros textuais; tipologia textual; tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais na escola.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. (1979). Os gêneros do discurso. In: *Estética da criação verbal*. Tradução de Maria Ermantina Galvão G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes (2ª edição, 1997).
 BRANDÃO, H. H. N. (Coord.) *Gêneros do discurso na escola*. São Paulo: Cortez, 2001.
 DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. & BEZERRA, M. A. *Gêneros textuais & ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna. (2002).
 MEURER, J. L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (orgs). *Gêneros – teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005.
 SCHNEUWLY, B. e DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Tradução e organização: Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B. & BRITO, K. S. (orgs.). *Gêneros textuais: reflexão e ensino*. União da Vitória, Kayganguê. (2005)
 MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO QUARTO PERÍODO

Código: 0401020-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Sociolinguística	Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Língua como sistema heterogêneo; questões teóricas e metodológicas vinculadas à relação língua e sociedade; Sociolinguística variacional: objeto de estudo e pressupostos; variedades geográficas e socioculturais; Sociolinguística interacional; prática pedagógica: aplicação de pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa sociolinguística em atividades de ensino de Língua Portuguesa.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGNO, Marcos. *Dramática da língua portuguesa: tradição gramatical, mídia e exclusão social*. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. *Português ou brasileiro?* um convite à pesquisa. 2 ed. São Paulo: Parábola, 2001.

_____. *A língua de Eulália: novela sociolinguística*. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2001.

_____. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz*. 22 ed. São Paulo: Loyola, 2002.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. *Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula*. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, Louis Jean. *Sociolinguística: uma introdução crítica*. (Tradução: Marcos Marcionil). São Paulo: Parábola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MONTEIRO, José Lemos. *Para compreender Labov*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Código: 0401021-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literatura Portuguesa II	Disciplina	45/03

Aplicação: Teórico/prática	CCC: 30 h.	PCC: 15	Avaliado por: Nota
-----------------------------------	-------------------	----------------	---------------------------

EMENTA: Estudo da Literatura Portuguesa, compreendendo as principais obras dos autores que fizeram parte do Romantismo, o Realismo, o Parnasianismo e o Simbolismo em Portugal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA JÚNIOR, Benjamim, PASCHOALIN, Maria Aparecida. *História Social da literatura portuguesa*. São Paulo: Ática, 1985.

CASTILHO, Guilherme de. *Vida e Obra de Raul Brandão*. Lisboa: Arcádia, 1963.

COELHO, J. de Prado. *Introdução à novela camiliana*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1982.

FIGUEREDO, Fidelino de. *História da Literatura romântica: 1825-1870*. 3 ed. SP: Anchieta, 1946.

_____. *História da literatura realista: 1871-1900*. 3 ed. SP: Anchieta, 1946.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. 7ed. São Paulo: Cultrix, 1985.

Código: 0401022-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literatura Brasileira II	Disciplina	60/04

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota
---------------------------	-------------------	---------------	---------------------------

EMENTA: Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo os autores do Realismo-Naturalismo, do Parnasianismo e do Simbolismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABDALA Jr, Benjamin e CAMPEDELLI, Samira Youssef. *Tempos da literatura brasileira*. Série Fundamentos. São Paulo: Ática, 1985.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1970.

CÂNDIDO, Antônio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos*. São Paulo: Martins Fontes. 2 vls, 1959.

COUTINHO, Afrânio. *Introdução à literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

_____. (org.) *A literatura no Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio. vls. III eIV, 1986.

MOISÉS, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANT'ANNA, Afonso Romano de. *Análise estrutural do romance brasileiro*. Petrópolis: Vozes, 1973.

Código: 0401023-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos 75/05
Dep. De Origem:	Linguagem e Ensino	Disciplina	
Departamento de Letras Vernáculas-			

Aplicação:	CCC: 60 h.	PCC: 15	Avaliado por: Nota
-------------------	-------------------	----------------	---------------------------

EMENTA: O ensino da língua materna sob o enfoque dos estudos linguísticos contemporâneos. A relação pesquisa, formação docente e ensino de língua materna. Discussão e pesquisa sobre: estratégias didáticas para o trabalho com a leitura, a escrita e a análise linguística nas modalidades oral e escrita; materiais e recursos didáticos; formas de avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GERALDI, Wanderley. (Org.). *Portos de passagem*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (4ª tiragem, 2003)

ILARI, R. *A linguística e o ensino da língua portuguesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Que gramática estudar na escola? Norma e uso da língua portuguesa*. São Paulo: Contexto, 2009.

POSSENTI, Sirio. *Por que (não) ensinar gramática na escola*. Campinas: ALB; Mercado de Letras, 1996.

SIGNORINI, Inês (org.) *Significados da inovação no ensino de língua portuguesa e na formação de professores*. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

_____. *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento*. Campinas: Mercado de Letras, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, Wanderley. *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Código: 0401024-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem:	Tópicos de Gramática II	Disciplina	60/04
Departamento de Letras Vernáculas-DLV			

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota
---------------------------	-------------------	---------------	---------------------------

EMENTA: Estudo dos fatos linguísticos nos níveis fonológico, morfológico, sintático e semântico, tendo em vista a sua aplicabilidade no ensino fundamental e médio, a partir do enfoque da gramática tradicional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola, 2007.

FRANCHI, C. *Mas o que é mesmo gramática?* São Paulo: Parábola, 2006.

NEVES, M. H. de. *Gramática na escola*. São Paulo, Ática, 2005.

_____. *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. *A gramática: história, teoria e ensino*. São Paulo: Editora UNESO, 2002.

OLIVEIRA, Luciano Amaral. *Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRAVAGLIA, L. C. *Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus*. São Paulo: Cortez, 1996.

Código: 0401025-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Estágio Supervisionado I		Estágio	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV				75/05
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 00. h/a.	ES: 75 h.	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Vivência de atividades docentes no ensino fundamental, compreendendo as fases de diagnóstico, observação de práticas político-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Antonio Carlos Siqueira. *Metodologia e estágio de língua portuguesa II*. Rio de Janeiro: UCB, 2008.

ANTUNES, Iradé. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

BATISTA, A. A. G. *Aula de Português: discurso e saberes escolares*. Martins Fontes: São Paulo, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos*. Brasília: 1997.

CHIAPPINI, L. (coord. Geral); NAGAMINE, H. e MICHELETTI, G. *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez, 1997.

PASSARELLI, Lílian Maria G. *Ensino e correção na produção de textos escolares*. São Paulo: Telos, 2012.

SCARPATO, Marta. (Org.) *Os procedimentos de ensino que fazem a aula acontecer*. São Paulo: Avemcap, 2004.

PIETRI, E. *Práticas de leitura e elementos para a atuação docente*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GERALDI, João Wanderley. *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 2000.

_____. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO QUINTO PERÍODO

Código: 0401026-4	Nome do Componente Curricular		Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Semântica e Pragmática		Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV				45/03

Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45	PCC: 00.	Avaliado por: Nota
EMENTA: Os signos como elementos da produção de sentido; objeto de estudo da Semântica: concepções de sentido e significado; semântica lexical; ambiguidade: definição e tipologia; semântica argumentativa; abordagens dos processos de produção e recepção do enunciado em contextos situacionais: a teoria dos atos de fala, o princípio cooperativo e as máximas conversacionais e a teoria da polidez linguística.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARMENGAUD, Françoise. <i>A pragmática</i> . São Paulo: Parábola, 2006. AUSTIN, J.L. <i>Quando dizer é fazer: palavras e ação</i> . Série Discurso Psicanalítico. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. CANÇADO, M. <i>Manual de Semântica: noções básicas e exercícios</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG. (FALE). 2005 DUCROT, Oswaldo . <i>O dizer e o dito</i> . Campinas, Pontes,1987. ILARI, Rodolfo e GERALDI, J. W. <i>A Semântica</i> . São Paulo: Ática, 1994.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BENVENISTE, Émile. <i>Problemas de linguística geral I</i> . 4.ed. trad. Maria Glória Novak e Luiza Néri. Campinas: Pontes,1995. _____. <i>Problemas de Linguística Geral II</i> . Trad. de Eduardo Guimarães et. al., revisão técnica de tradução Eduardo Guimarães. Campinas, SP: Pontes,1989.			

Código:0401027-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Análise do Discurso	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Revisão dos princípios da linguística estrutural. Concepções de linguagem e a concepção de linguagem da Análise do discurso (AD) de linha francesa. Contexto epistemológico da AD. A noção de discurso. Dispositivos teórico-analíticos da AD. Discurso, sujeito e poder. Estudo do discurso político e midiático.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRANDÃO, H. H. N. <i>Introdução à análise do discurso</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 2002. FERNANDES, Cleudemar A. <i>Análise do Discurso: reflexões introdutórias</i> . 2 ed. São Carlos: Claraluz, 2007. GADET, F. e HAK, T. <i>Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux</i> . Campinas: Editora da Unicamp, 1997. GREGOLIN, Maria do Rosário. <i>Pêcheux e Foucault na análise do discurso: diálogos e duelos</i> . São Carlos: Claraluz, 2005. MAINGUENAU, D. <i>Novas tendências em análise do discurso</i> . Campinas: Editora Unicamp, 1997.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ORLANDI, Eni. <i>Análise de discurso: princípios & procedimentos</i> . 3ª edição, São Paulo, Pontes, 2001. PECHEUX, Michel. <i>O discurso: estrutura ou acontecimento</i> . Tradução Eni Pulcinelli Orlandi: Campinas, Pontes, 1990.			
Código:0401028-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Linguagem e Ensino II	Disciplina	Total/Créditos s 75/05
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 60 h.	PCC: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: A relação entre pesquisa, formação docente e ensino da literatura. Reflexão sobre a literatura como elemento formador do sujeito. Discussão e pesquisa sobre: estratégias metodológicas de ensino da literatura na educação básica; materiais didáticos em circulação para o trabalho com a literatura. A literatura e os documentos oficiais: reflexão sobre o papel da literatura no currículo escolar do ensino médio. A literatura enquanto discurso e a sua relação com as diversas mídias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos*. Brasília:1997.

CANDIDO, Antonio. “O direito à literatura”. In: *Vários escritos* [ed. rev. e ampliada]. São Paulo: Duas Cidades,

GERALDI, W. (Org.). *O texto na sala de aula*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

LAJOLO, Marisa. *Como e por que ler o romance brasileiro*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.

_____. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 6. ed. São Paulo: Ática,2000.

_____. *Literatura: leitores & Leitura*. São Paulo: Moderna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAJOLO, Marisa. *Usos e abusos da literatura na escola*. Porto Alegre: Globo, 1992.

Código:0401029-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Literatura Portuguesa III	Disciplina	Total/Créditos 45/03
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45 h	PCC: 00.	Avaliado por: Nota
EMENTA: Estudo da Literatura Portuguesa, compreendendo as obras e os autores mais significativos do Saudosismo, do Modernismo (Futurismo, Orfismo, Presencismo, Regionalismo e Romance Social), do Neo-Realismo, do Surrealismo e daqueles que protagonizam a literatura nos dias em curso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABDALA Jr, Benjamin e PASCHOALIN, Maria Aparecida. <i>História Social da Literatura Portuguesa</i> . São Paulo, Ática, 1985. D'ALGE, Carlos. <i>A experiência futurista e a geração de Orpheu</i> . 2 ed. Fortaleza: Edições UFC, 1997 DUARTE, José Afrânio Moreira. <i>Fernando Pessoa e os caminhos da solidão</i> , Rio de Janeiro, José Olympio, 1989. MOISÉS, Massaud. <i>A Literatura Portuguesa através dos textos</i> . São Paulo, Cultrix, 1987. _____. <i>A Literatura Portuguesa</i> . São Paulo, Cultrix, 1978. NICOLA, José de e INFANTE, Ulisses. <i>Como ler Fernando Pessoa</i> . São Paulo, Scipione, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SARAIVA, Antônio José. <i>História da Literatura Portuguesa</i> . 17 ed. Porto/Portugal, 2000.			
Código:0401030-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Literatura Brasileira III	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Estudo da Literatura Brasileira, compreendendo o Pré-modernismo (as tendências da literatura pré-modernista na prosa e na poesia) e o Modernismo: a fase heroica (1922-1930) e a fase ideológica (1930-1940).			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARRIGUCCI JR. <i>Coração Partido: uma análise da poesia reflexiva de Drummond</i> . São Paulo: Cosac & Naify, 2002 AVILA, Afonso. (org). <i>Modernismo</i> . Coleção Stylus. São Paulo: Perspectiva.1975. BOSI, Alfredo. <i>O pré-modernismo</i> . São Paulo: Cultrix, 1973. _____. <i>O Conto brasileiro contemporâneo</i> . São Paulo: Cultrix/Edusp.1975. CANDIDO Antonio. <i>Literatura e sociedade</i> . 5 ed. Rio de Janeiro: Ed. Nacional,1976. _____. <i>Formação da literatura brasileira: Momentos decisivos</i> . 6 ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000, Vol. I e I.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BOSI, Alfredo. <i>História concisa da literatura brasileira</i> . 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1988.			
Código:0401031-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Estágio Supervisionado II	Estágio	Total/Créditos 135/09
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 00.	ES: 135h.	Avaliado por: Nota
EMENTA: Vivência de atividades docentes no ensino fundamental, compreendendo as fases de diagnóstico, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ANDRADE, Antonio Carlos Siqueira. *Metodologia e estágio de língua portuguesa II*. Rio de Janeiro: UCB, 2008.
- ANTUNES, Irandé. *Aula de Português: encontro e interação*. São Paulo: Parábola, 2003.
- BATISTA, A. A. G. *Aula de Português: discurso e saberes escolares*. Martins Fontes: São Paulo, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos*. Brasília:1997.
- CHIAPPINI, L. (coord. Geral); NAGAMINE, H.e MICHELETTI, G. *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez,1997.
- PASSARELLI, Lílían Maria G. *Ensino e correção na produção de textos escolares*. São Paulo: Telos, 2012.
- SCARPATO, Marta. (Org.) *Os procedimentos de ensino que fazem a aula acontecer*. São Paulo: Avemcap, 2004.
- PIETRI, E. *Práticas de leitura e elementos para a atuação docente*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- GERALDI, João Wanderley. *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 2000.
- _____. *Portos de Passagem*. São Paulo: MartinsFontes,1993.
- KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*. Campinas: Pontes/Unicamp,1993.

Código:0401032-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Prática de Análise Linguística	Disciplina Prática	Total/Créditos 45/03
Aplicação: Prática	CCC: 00.	PCC: 45	Avaliado por: Nota

EMENTA: Seleção de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em disciplinas relacionadas com a análise linguística para a elaboração de projeto de intervenção (propostas de atividades de pesquisa, ensino ou extensão. Aplicação de um produto final (aulas, seminários, oficinas, minicursos, ciclos de palestras, exposições, relatos de experiência, documentários, filmes, e-books, blogs, homepages, aplicativos, software, jogos analógicos e digitais etc.) que podem ser desenvolvidos no ambiente escolar, acadêmico, profissional ou em qualquer outrainstituiçãoonde seja evidente o desenvolvimento da prática docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do projeto*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

FONTOURA, M. *Do Projeto educativo de escola aos projetos curriculares: fundamentos, processos e procedimentos*. Portugal: Porto editora, 2006.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. T. *A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

NOGUEIRA, N. R. *Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: editora Érica, 2007.

OLIVEIRA, A. C. *Projetos Pedagógicos práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais*. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

ZEN, M. I. D. (org). *Projetos Pedagógicos: cenas de sala de aula*. Porto Alegre: mediação, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. *Análise Linguística: afinal, a que se refere?* São Paulo: Cortez, 2013.

NEVES, Maria Helena de Moura; CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina (Orgs.) *Gramáticas Contemporâneas do Português: com a palavra, os autores*. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

SOUZA, Edson Rosa de. *Funcionalismo Linguístico: novas tendências*. São Paulo: Contexto, 2012.

Código:0401033-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Estilística	Disciplina	60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 60.	PCC: 00	Avaliado por: Nota

EMENTA: Conceito de estilo e estilística; grandes correntes da estilística moderna: estilística da língua, estilística literária, estilística como sociolinguística, estilística funcional e estrutural, estilística e retórica; estilística do som; estilística da palavra; estilística da frase; estilística da Enunciação; análise de textos à luz da estilística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

CAMARA JR, Mattoso. *Contribuição Estilística da Língua Portuguesa*. 3ª ed., Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1977.

DISCINI, Norma. *O estilo nos textos*. 2ª ed., São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Nilce Sant'anna. *Introdução à Estilística*. São Paulo, T.ª Editora LTDA. 1989.

LAPA, Manoel Rodrigues - *Estilística da Língua Portuguesa* - 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONTEIRO, J. L. *A Estilística*. São Paulo: Ática, 1991.

POSSENTI, Sírio. *Discurso, estilo e subjetividade*. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Código:0401033-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Estilística	Disciplina	Total/Créditos 60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 60.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Conceito de estilo e estilística; grandes correntes da estilística moderna: estilística da língua, estilística literária, estilística como sociolinguística, estilística funcional e estrutural, estilística e retórica; estilística do som; estilística da palavra; estilística da frase; estilística da Enunção; análise de textos à luz da estilística.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BAKHTIN, M. <i>Estética da criação verbal</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1997. CAMARA JR, Mattoso. <i>Contribuição Estilística da Língua Portuguesa</i> . 3ª ed., Rio de Janeiro: Livro Técnico, 1977. DISCINI, Norma. <i>O estilo nos textos</i> . 2ª ed., São Paulo: Contexto, 2009. MARTINS, Nilce Sant'anna. <i>Introdução à Estilística</i> . São Paulo, T.ª Editora LTDA. 1989. LAPA, Manoel Rodrigues - <i>Estilística da Língua Portuguesa</i> - 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR MONTEIRO, J. L. <i>A Estilística</i> . São Paulo: Ática, 1991. POSSENTI, Sírio. <i>Discurso, estilo e subjetividade</i> . São Paulo: Martins Fontes, 1993.			
Código:0401034-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Argumentação	Disciplina	Total/Créditos 60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45 h	PCC: 15	Avaliado por: Nota
EMENTA: Panorama dos estudos retóricos: de Aristóteles à retórica contemporânea. A dinâmica argumentativa e as condições da argumentação. As técnicas argumentativas. Processos pragmáticos da argumentação. A análise argumentativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABREU, Antônio Suárez. <i>A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção</i> . São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. BRETTON, Philippe. <i>A argumentação na comunicação</i> . 2ª edição. São Paulo: EDUSC, 2003. CITELLI, Adilson. <i>O texto argumentativo</i> . 16ª ed (revista e ampliada). São Paulo: Ática, 2007. FERREIRA, Luiz A. <i>Leitura e persuasão: princípios de análise retórica</i> . São Paulo: Contexto, 2010. KOCH, Ingedore Villaça. <i>A interação pela linguagem</i> . 10ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007. _____. <i>Argumentação e linguagem</i> . 6ª edição. São Paulo: Cortez, 2000. PLANTIN, Christian. <i>A argumentação: história, teorias, perspectivas</i> . São Paulo: Parábola, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR PERELMAN, Chaïm; OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. <i>Tratado da Argumentação: a nova retórica</i> . Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.			
Código:0401035-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Libras	Disciplina	Total/Créditos 90/6
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 75.	PCC: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas: cultura, identidade, diferença, história, língua e escrita de sinais; noções básicas da língua de sinais brasileira: o espaço de sinalização, os elementos que constituem os sinais, noções sobre a estrutura da língua; a língua em uso em contextos triviais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELIPE, Tanya A. *Libras em Contexto*: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. MEC: SEESP, Brasília, 2001.

QUADROS, Ronice M. De e KARNOPP, Lodenir. *Língua de Sinais Brasileira*: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RAPHAEL, Walkíria Duarte e CAPOVILLA, Fernando César. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. 1 São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. 2, São Paulo: EDUSP, 2004.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. 3, São Paulo: EDUSP, 2005.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. 4, São Paulo: EDUSP, 2005.

_____. *Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira*. Vol. 8, São Paulo: EDUSP, 2006.

Código:0401036-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Curricular	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa		60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45.	PCC: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: Estudo das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné- Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe) através da leitura e análise das obras dos seus mais representativos autores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUALUSA, José Eduardo. *Nação Crioula*. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998.

Belo Horizonte: Pós-graduação em Letras: Estudos Literários: UFMH, 2002.

Companhia das Letras, 2003.

COUTO, Mia. *Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra*. São Paulo:

FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. Lisboa: Ministério da Educação e Cultura, Instituto de cultura e língua portuguesa, 1986 (Biblioteca breve)

MARGARIDO, Alfredo. *Estudos sobre literatura das nações africanas de língua portuguesa*.

Lisboa: A regra do jogo, 1980.

VALENTE JR., Valdemar. *Literatura e cultura Africana*. Rio de Janeiro: UCB, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

POTIGUARA, Eliane. *Metade Cara, Metade Máscara*. Rio de Janeiro: Editora Global,

2004. SCARPELLI, Marli Fantini. *Gênero e representação nas literaturas de Portugal e África*.

Código:0401037-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Curricular	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literatura Brasileira IV		60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota

EMENTA: O estudo da literatura brasileira, compreendendo a Literatura de Vanguarda, o Pós-Modernismo, a Geração de 45, João Cabral de Melo Neto, o Movimento da Poesia Concreta e a Poesia e a prosa marginais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. *O conto brasileiro contemporâneo*. 15 ed. São Paulo: Cultrix, 2002.
 CAMPOS, Augusto et all. *Teoria da poesia concreta: textos críticos e manifestos 1950-1960*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 CÂNDIDO, Antônio, *literatura e Sociedade*. 8 ed. Rio de Janeiro: Ed. Nacional, 2000
 _____. *Educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1989.
 MELO NETO, João Cabral de. *João Cabral de Melo Neto: obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995.
 ROSA, Guimarães. *Ficção completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOISÈS, Massaud, *A literatura Brasileira através dos textos*. 21ed. São Paulo: Cultrix, 2000.
 PRADO, Adélia. *Poesia reunida*. 2 ed. São Paulo: Siciliano, 1991.

Código:0401038-4	Nome do Componente Curricular Estágio Supervisionado III	Grupo: ???????	Carga Horária Total/Créditos 75/05
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV			

Aplicação: Teórico/prática	CCC: 00	ES: 75h.	Avaliado por: Nota
-----------------------------------	----------------	-----------------	---------------------------

EMENTA: Vivência de atividades docentes no ensino médio, compreendendo as fases de diagnóstico, observação de práticas político-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem.

ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. *Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar*. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012.
 ANDRADE, Antonio Carlos Siqueira. *Metodologia e estágio de língua portuguesa II*. Rio de Janeiro: UCB, 2008.
 BARREIRO, Iraide Marques de F. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2002.
 BATISTA, A. A. G. *Aula de Português: discurso e saberes escolares*. Martins Fontes: São Paulo, 1997.
 BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos*. Brasília:1997.
 CHIAPPINI, L. (coord. Geral); NAGAMINE, H.e MICHELETTI, G. *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez,1997.
 MENDONÇA, Márcia (Org.). *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
 PIMENTA, S. G. (Org.) *O Estágio e a docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
 SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GERALDI, João Wanderley. *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 2000.
 _____. *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes,1993.
 MARINHO, Ana C. e PINHEIRO, Helder. *O cordel no cotidiano escolar*. São Paulo: Cortez, 2012.

Código:	Nome do Componente Curricular Optativa (A definir)	Grupo: Disciplina	Carga Horária Total/Créditos 60/04
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV			

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota
---------------------------	-------------------	---------------	---------------------------

EMENTA: Disciplina a ser definida no semestre em curso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DISCIPLINAS OFERTADAS NO SÉTIMO PERÍODO

Código:0401039-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Literatura Potiguar	Disciplina	Total/Créditos 60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45.	PCC: 15	Avaliado por: Nota
EMENTA: Panorama histórico da literatura potiguar; o modernismo no Rio Grande do Norte; estudo e análise da produção literária no Estado, considerando-se principalmente as escritoras mais representativas do feminismo nas letras potiguares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CIRNE, Moacyr. A Poesia e o Poema do Rio Grande do Norte. Natal, Fundação José Augusto, 1979. DUARTE, Constância Lima e CUNHA, Diva Maria (Org.). Literatura do Rio Grande do Norte – Antologia. Natal – RN, Fundação José Augusto, 2001. FERNANDES, Jorge. Livro de Poesia e Outras Poesias. Natal, Fundação José Augusto, 1976. FERNANDES, Anchieta. Por uma Vanguarda Nordestina. Natal, Fundação José Augusto. MELO, Veríssimo de. Patronos e acadêmicos. Rio de Janeiro. Ed. Pongetti, 1974.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SOUZA, Auta de. Norte. 4ª ed. Natal: Fundação José Augusto, 1976.			
Código:0401040-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Estágio Supervisionado IV	Disciplina	Total/Créditos 135/09
Aplicação: Teórica	CCC: 00.	ES. 135	Avaliado por: Nota
EMENTA: Vivência de atividades docentes no ensino médio, compreendendo as fases de diagnóstico, execução e avaliação do processo ensino-aprendizagem.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ABAURRE, Maria Luiza M.; ABAURRE, Maria Bernadete M. *Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar*. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2012.
- ANDRADE, Antonio Carlos Siqueira. *Metodologia e estágio de língua portuguesa II*. Rio de Janeiro: UCB, 2008.
- BARREIRO, Iraide Marques de F. *Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores*. São Paulo: Avercamp, 2002.
- BATISTA, A. A. G. *Aula de Português: discurso e saberes escolares*. Martins Fontes: São Paulo, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa – 1º e 2º ciclos*. Brasília: 1997.
- CHIAPPINI, L. (coord. Geral); NAGAMINE, H. e MICHELETTI, G. *Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos*. São Paulo: Cortez, 1997.
- MENDONÇA, Márcia (Org.). *Português no ensino médio e formação de professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- PIMENTA, S. G. (Org.) *O Estágio e a docência*. São Paulo: Cortez, 2004.
- SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GERALDI, João Wanderley. *O Texto na Sala de Aula*. São Paulo: Ática, 2000.
- Portos de Passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1993. KLEIMAN, A. *Oficina de leitura*. Campinas: Pontes/Unicamp, 1993.
- MARINHO, Ana Cristina e PINHEIRO, Helder. *O cordel no cotidiano escolar*. São Paulo: Cortez, 2012.

Código:	Nome do Componente		Grupo:	Carga
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Optativa (A definir)		Disciplina	Horária Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 0	Avaliado por: Nota	

EMENTA:**BIBLIOGRAFIA BÁSICA****BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

Código: 0401041-4	Nome do Componente		Grupo:	Carga
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Curricular Prática de Produção Escrita (PCC)		PCC	Horária Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 00 h.	PCC: 60 h	Avaliado por: Nota	

EMENTA: Seleção de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em disciplinas relacionadas com a **Produção Escrita** para elaboração de projeto de intervenção (propostas de atividades de pesquisa, ensino ou extensão. Aplicação de um produto final (oficinas, minicursos, ciclos de palestras, exposições, relatos de experiência, documentários, filmes, e-books, blogs, home pages, aplicativos, software, jogos analógicos e digitais etc.) que podem ser desenvolvidos no ambiente escolar, acadêmico, profissional ou em qualquer outra instituição onde seja evidente o desenvolvimento da prática docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do projeto*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

FONTOURA, M. *Do Projeto educativo de escola aos projetos curriculares: fundamentos, processos e procedimentos*. Portugal: Porto editora, 2006.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. T. *A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

NOGUEIRA, N. R. *Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: editora Érica, 2007.

OLIVEIRA, A. C. *Projetos Pedagógicos práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais*. São Paulo: Editora Avercamp, 2005. ZEN, M. I. D. (org). *Projetos Pedagógicos: cenas de sala de aula*. Porto Alegre: mediação, 2001

Obs: A bibliografia complementar ficará a cargo do professor orientador, pois dependerá do tema e da proposta de atividade a ser desenvolvida pelos alunos.

DISCIPLINAS OFERTADAS NO OITAVO PERÍODO

Código:0401042-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculos-DLV	Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	TCC	Horária Total/Créditos 90/06
Aplicação: Teórica	CCC: 90 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Produção de um texto acadêmico, que contemple reflexões que articulem teoria e prática. O trabalho de conclusão de curso deve contemplar eixos curriculares do curso e deverá ser escrito no gênero artigo científico ou projeto de intervenção.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
ABNT. <i>Associação Brasileira de Normas técnicas</i> .			
CARVALHO, Maria Regina de Souza. <i>Estrutura do trabalho científico: padronização e abordagem crítica</i> . Natal: EDUFRN, 2009.			
ISKANDAR, Jamil, Ibraim. <i>Normas da ABNT: comentadas para trabalhos científicos</i> . Curitiba: Juruá, 2005.			
MACHADO, Anna Rachel Machado (coord.). <i>Planejar gêneros acadêmicos</i> [4 volumes]. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.			
MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas</i> . 10 ed. São Paulo: ATLAS, 2008.			
OLIVEIRA, Jorge Leite. <i>Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica</i> . Petrópolis: Vozes, 2005.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
PRESTES, Maria Luci de Mesquita. <i>A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia</i> . São Paulo: Respel, 2002.			
Código:0401043-4	Nome do Componente	Grupo:	Carga
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculos-DLV	Curricular Linguagem e Cultura	Disciplina	Horária Total/Créditos 60/4
Aplicação: Teórico/prática	CCC: 45.	PCC: 15	Avaliado por: Nota

EMENTA: Estudos dos elementos da linguagem indígena na constituição do português brasileiro, observando os níveis fonológicos, morfossintáticos e semânticos. Representações da identidade indígena na literatura brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Oswald de. Manifesto antropófago. In: Andrade, Oswald de. *A utopia antropofágica*. São Paulo: Globo: Secretaria do Estado da Cultura, 1990, p. 47-52.
 ANDRADE, Mário de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. Edição crítica de Telê Porto Ancona Lopez. Rio de Janeiro: LTC, 1978.
 BRANDRÃO, C.R. *Identidade e Etnia: construção da pessoa e resistência cultural*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
 CERTEAU, Michel de. *A Cultura no Plural*. Campinas: Papyrus, 1995.
 JECUPÉ, Kaka Werá. *A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio*. São Paulo: Petrópolis, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Lynn Mario T. Menezes de. *De estória à história: a escrita indígena no Brasil*. Revista da Biblioteca Mário de Andrade: literatura e diversidade cultural. Nº 59, 2001, p. 69-72

Código:	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Optativa (A definir)	Disciplina	60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota

EMENTA:

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Código:0401044-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária Total/Créditos
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Prática de Leitura Literária	PCC	45/03
Aplicação: Teórica	CCC: 00 h.	PCC: 45	Avaliado por: Nota

EMENTA: Seleção de conhecimentos, competências e habilidades adquiridos em disciplinas relacionadas com a **Leitura Literária** para elaboração de projeto de intervenção (propostas de atividades de pesquisa, ensino ou extensão). Aplicação de um produto final em forma de oficinas, ciclos de palestras, exposições, relatos de experiência, documentários, filmes, e-books, blogs, home pages, aplicativos, software, jogos analógicos e/ou digitais etc. que podem ser desenvolvidos no ambiente escolar, acadêmico, profissional ou em qualquer outra instituição onde seja evidente o desenvolvimento da prática docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOUTINET, Jean-Pierre. *Antropologia do projeto*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

FONTOURA, M. *Do Projeto educativo de escola aos projetos curriculares: fundamentos, processos e procedimentos*. Portugal: Porto editora, 2006.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. T. *A Organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

NOGUEIRA, N. R. *Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências*. São Paulo: editora Érica, 2007.

OLIVEIRA, A. C. *Projetos Pedagógicos práticas interdisciplinares: uma abordagem para os temas transversais*. São Paulo: Editora Avercamp, 2005. ZEN, M. I. D. (org). *Projetos Pedagógicos: cenas de sala de aula*. Porto Alegre: mediação, 2001

Obs: A bibliografia complementar ficará a cargo do professor orientador, pois dependerá do tema e da proposta de atividade a ser desenvolvida pelos alunos.

LEGENDA

PCC	Prática como Componente Curricular, conforme Resolução CNE/CP2 /2002
ES	Estágio Supervisionado, conforme Resolução CNE/CP2 /2002
CCC	Conteúdos científicos-culturais, conforme Resolução CNE/CP2 /2002
ACC	Atividades acadêmico-científico-culturais, conforme Resolução CNE/CP2/ 2002
CH	Carga Horária total da disciplina
T30%	Tutoria – 30% da Carga Horária de cada disciplina
EP20%	Encontros Presenciais- 20% da Carga Horária de cada disciplina
AE50%	Auto estudo – 50% da Carga Horária de cada disciplina

DISCIPLINAS OPTATIVAS

Código:0401045-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Análise do Conto	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Teoria do Conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAIT, B. <i>A personagem</i> . São Paulo: Ática, 1998. GOTLIB, N.B. <i>Teoria do conto</i> . São Paulo: Ática, 1990. LEITE, L.C.M. <i>O foco narrativo</i> . São Paulo: Ática, 1985. MESQUITA, S.N. <i>O enredo</i> . São Paulo: Ática, 1994. NUNES, B. <i>O tempo na narrativa</i> . São Paulo: Ática, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GANCHO, C.V. <i>Como analisar narrativas</i> . São Paulo: Ática, 1995.			
Código:0401045-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Análise do Conto	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Teoria do Conto. Tipologia. Discurso narrativo. Modos de narração. Foco narrativo. Análise de contos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: BRAIT, B. <i>A personagem</i> . São Paulo: Ática, 1998. GOTLIB, N.B. <i>Teoria do conto</i> . São Paulo: Ática, 1990. LEITE, L.C.M. <i>O foco narrativo</i> . São Paulo: Ática, 1985. MESQUITA, S.N. <i>O enredo</i> . São Paulo: Ática, 1994. NUNES, B. <i>O tempo na narrativa</i> . São Paulo: Ática, 1988.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR GANCHO, C.V. <i>Como analisar narrativas</i> . São Paulo: Ática, 1995.			

Código:0401046-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Descrição do Português	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Descrição da língua falada e suas características gerais. Descrição dos aspectos fonológico, morfológico e sintático (relações gramaticais e categorias funcionais) e da organização textual – interativa.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CASTILHO, A.T. <i>A língua falada no ensino do português</i> . São Paulo: Contexto, 2000. MAIA, E.M. <i>No reino da fala</i> . São Paulo: Ática, 1986. MARCUSCHI, L.A. <i>Análise da conversação</i> . São Paulo: Ática, 1986. _____ . <i>Da fala para a escrita: atividades de retextualização</i> . São Paulo: Cortez, 2000.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: NEVES, M.H.M. <i>Gramática de usos do português</i> . São Paulo: UNESP, 2000.			
Código:0401047-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Estudos de Letramento	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Concepções de letramento. Letramento e alfabetização. Letramento e gêneros discursivos. Letramento e multimodalidade discursiva. Noções sobre os múltiplos letramentos. Letramento e ensino. Ensino e letramento digital.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARAÚJO, J. C. (Org.). <i>Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios</i> . Rio de Janeiro: Lucena, 2007. FERRARI, P. (Org.). <i>Hipertexto, hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital</i> . São Paulo: Contexto, 2007. KLEIMAN, A. (Org.). <i>Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita</i> . 6. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2003. ROJO, R. <i>Letramentos múltiplos: escola e inclusão social</i> . São Paulo: Parábola, 2009. SOARES, M. <i>Letramento: um tema em três gêneros</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2003. TFOUNI, L. V. <i>Letramento e alfabetização</i> . 9. ed. São Paulo: Cortez, 2010.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TFOUNI, L. V. <i>Letramento, escrita e leitura: questões contemporâneas</i> . Campinas: Mercado de Letras, 2011.			
Código:0401048-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem: Departamento de Letras Vernáculas-DLV	Linguística Aplicada	Disciplina	Total/Créditos 60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Visão contemporânea da linguística aplicada. Conceituação, domínio e terminologias específicas da área. A linguística aplicada e o ensino-aprendizagem de língua portuguesa.			

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KLEIMAN, A. (Org.). *A formação do Professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2001.

_____. *A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009.

MOITA LOPES, L.P. *Oficina de linguística aplicada*. São Paulo: Mercado de Letras, 1996.

_____. *Por uma linguística aplicada indisciplinar*. São Paulo: Parábola, 2006.

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M.C. (Orgs.). *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. São Paulo: Mercado de Letras, 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, M.C. (Orgs.). *Lingua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado*. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

Código:0401049-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Literatura de Cordel	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV			60/04

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
---------------------------	-------------------	----------------	---------------------------

EMENTA: Origem. Tipologia. O aspecto formal. A temática. Temas tradicionais. Fatos circunstâncias ou acontecidos. Cantorias e pejejas. O papel do cantador na cultura popular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABREU, M. *História de cordéis e folhetos*. Campinas-São Paulo: Mercado de Letras/Associação de Leitura do Brasil, 1995.

BATISTA, S.N. *Poética Popular do Nordeste*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. (Literatura Popular em Verso. Estudos, Nova Série, 2)

CASCUDO, C. *Dicionário do folclore brasileiro*. São Paulo: Global Editora, 2000.

_____. *Literatura oral no Brasil*. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1978. (Coleção Documentos Brasileiros).

LUYTEN, J.(org.). *Um século de Literatura de Cordel: bibliografia especializada sobre literatura popular em verso*. São Paulo: Nosso Studio Gráfico, 2001.

TAVARES JÚNIOR, L. *O mito na literatura de cordel*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WOENSEL, M.; VIANA, C. *Poesia medieval ontem e hoje*. João Pessoa: Editora da UFPB/CCHLA, 1998.

Código:0401050-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Literatura Infanto-Juvenil	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV			60/04

Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
---------------------------	-------------------	----------------	---------------------------

EMENTA: A criança e a literatura infanto-juvenil. O conto de fadas. A ficção policial. A ficção científica. A poesia infantil. Literatura: a correspondência entre textos, seriação e faixas etárias. A literatura infanto-juvenil na escola.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
COELHO, N.N. <i>Panorama Histórico da literatura infantil e juvenil</i> . São Paulo: Ática, 1991.			
_____. <i>A Literatura Infantil</i> . São Paulo: Moderna, 2000.			
GÓES, L.P. <i>A aventura da literatura para crianças</i> . São Paulo: Melhoramentos, 1991.			
KHEDE, S.S. <i>Personagens da Literatura Infanto-Juvenil</i> . São Paulo: Ática, 1986.			
LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. <i>Literatura Infantil brasileira</i> . São Paulo: Ática, 1984.			
ZILBERMAN, R. (Org.). <i>A produção cultural para crianças</i> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.			
Código:0401051-4	Nome do Componente Curricular	Grupo:	Carga Horária
Dep. De Origem:	Psicolinguística	Disciplina	Total/Créditos
Departamento de Letras Vernáculas-DLV			60/04
Aplicação: Teórica	CCC: 60 h.	PCC: 00	Avaliado por: Nota
EMENTA: Introdução à psicolinguística. Teorias de aquisição da linguagem. Natureza da leitura e da escrita. Estratégias do processamento.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			
BALIEIRO JÚNIOR, A.P. <i>Psicolinguística</i> . In: MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. (Orgs.). <i>Introdução à linguística: domínios e fronteiras</i> , v.2. São Paulo: Cortez, 2002.			
DEL RÉ, A (Org.). <i>Aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística</i> . São Paulo: Contexto, 2006.			
ELLIOT, A. <i>A linguagem da criança</i> . Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.			
KATO, M. A. <i>No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística</i> . 7. ed. São Paulo: Ática, 2001.			
MORATO, E.M. <i>Linguagem e cognição: as reflexões de L.S. Vygotsky sobre a ação reguladora da linguagem</i> . 2. ed. São Paulo: Plexis, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:			
SANTOS, R. <i>Aquisição da linguagem</i> . In: FIORIN, J.L. (Org.). <i>Introdução à linguística: objetos teóricos</i> (v.1). São Paulo: Contexto, 2002.			

O detalhamento dos conteúdos, do encaminhamento metodológico e da avaliação, bem como da bibliografia, deverá constar no plano de ensino de cada professor.

4.12 PROPOSTA METODOLÓGICA DO CURSO ADISTÂNCIA

O curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância irá desenvolver material didático próprio (auto instrucional) a essa modalidade de ensino e utilizar materiais didáticos, disponibilizados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil, visando especificamente permitir ao aluno desenvolver as atividades educativas com autonomia. Além de guias explicativos sobre funcionamento e normas do curso, o aluno receberá material impresso. As disciplinas serão desenvolvidas ainda através de material elaborado para estudo e interação on-line. Os conteúdos das disciplinas serão

disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, espaço em que se realizarão atividades de avaliação da aprendizagem através de fóruns e trabalhos em grupo.

Para o curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância será utilizada a plataforma *Moodle*. O pacote de *software Moodle*, também chamado de plataforma e de ambiente de aprendizagem, pode ser utilizado para a criação de cursos na *Internet*. Trata-se de um *software* livre, isto é, licenciado pela GNU (General Public Licence), considerado atualmente como um dos mais bem sucedidos ambientes de aprendizagem, é utilizado por várias universidades brasileiras. Uma vez que é oferecido gratuitamente, o *Moodle* pode ser copiado, utilizado e alterado por seus usuários, de acordo com as normas da Licença Moodle de seu fornecedor e desde que se mantenham protegidos os direitos autorais.

Cada disciplina contará ainda com pelo menos duas web conferências interativas. O sistema de web conferência é disponibilizado pela Universidade Aberta do Brasil e permite a realização de seminários, aulas, conferências e reuniões com a participação dos palestrantes e dos ouvintes. Os alunos terão ainda o apoio de “chats”, tanto presenciais quanto individuais, em que o professor e os tutores a distância fornecem suporte ao ensino-aprendizagem. Os tutores presenciais também se envolverão nesse projeto pedagógico, acompanhando as disciplinas ofertadas no semestre. Finalmente, o professor de cada disciplina irá ao polo para participar de três encontros presenciais.

4.12.1 Material didático: impresso e on-line

O material impresso será elaborado tendo em vista que servirá como um dos espaços de diálogo entre o professor/autor e o aluno. Desse modo, a linguagem utilizada será dinâmica e motivadora, contemplando a área de abrangência do presente projeto e a diversidade cultural dos alunos, para que, apesar da distância física, estes não se sintam sozinhos e possam descobrir meios para o desenvolvimento da sua autonomia na busca de conhecimentos.

O conteúdo básico da disciplina será apresentado em texto impresso e disponibilizado no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem. O aluno receberá gratuitamente o material impresso para cada uma das disciplinas.

A elaboração desse material será antecedida por reuniões com todos os membros da equipe interdisciplinar, que inclui especialistas em ensino à distância e técnicos em plataformas virtuais. Uma primeira versão do material será analisada por especialistas em ensino à distância

e na disciplina, externos ao curso. Será ainda submetido à avaliação por especialistas em ambiente virtual. Finalmente, o material será avaliado pelos alunos e tutores ao final de cada curso, com intuito de aperfeiçoá-lo.

Os professores que elaborarem o material didático cederão seus direitos autorais.

4.12.2. Web conferências

A web conferência é utilizada com alguns objetivos pedagógicos principais. A organização de aulas magnas ou palestras, em que o professor fala em tempo real para um número ilimitado de alunos, que preparam perguntas e questões com antecedência e enviam pelo próprio sistema de web conferência, propiciando a realização de aulas interativas, sendo priorizado o debate, a discussão e a reflexão sobre os conteúdos da disciplina, com participação de estudantes em um ou mais pontos. O sistema ainda permite a disponibilização de arquivos em formatos variados, como Word, PDF, vídeos e áudio. As aulas, palestras e conferências ministradas no sistema de web conferência podem ser gravadas e permanecem disponíveis para os/as alunos/as.

Por meio da web conferência efetiva-se o diálogo imediato, com interação de áudio e vídeo em tempo real, entre professores e alunos, característica da telepresença.

4.12.3 Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA)

Na atualidade, os ambientes de ensino e aprendizagem virtuais oferecem várias possibilidades de interação, potencializando o ensino e a aprendizagem a distância e expandindo os limites do material impresso, proporcionando uma leitura hipertextual e multimidiática dos conteúdos curriculares que podem ter como ponto de partida um pequeno texto que se vale de animações, *links* diretos, vídeos, simulações, bibliotecas e laboratórios virtuais.

O AVEA viabiliza a comunicação assíncrona entre professores ou colegas, permitindo-se comentar as aulas, discutir temas relacionados às disciplinas em andamento em fóruns, enviar certa produção ao professor, compartilhar trabalhos desenvolvidos com os demais colegas, acessar ementas e programas de disciplinas, bibliografias de referência, artigos on-line e outras informações importantes para um bom desempenho no curso. Mecanismos de colaboração e

aprendizagem em grupo também estão presentes no ambiente, através, por exemplo, de fóruns especializados por área de conhecimento.

Os AVEAs proporcionam as seguintes funcionalidades:

- a) Ferramentas de criação de conteúdo on-line – em que os designers e professores colocam textos, animações, áudios, vídeos, simulações, avaliação de aprendizagem, etc.;
- b) Ferramentas de avaliação de aprendizagem – as atividades podem ter resposta automática (questões de múltipla escolha, certo/errado, etc.) e resposta descritiva, em que os professores e/ou tutores comentam os trabalhos dos alunos. Em qualquer caso, as atividades devem ficar registradas na plataforma;
- c) Portal de informação por curso;
- d) Link com o portal da UERN;
- e) Ferramenta de registro acadêmico;
- f) Ferramentas de colaboração: chats, listas de discussão, fóruns, etc. A interação com os demais colegas do curso, com os tutores e professores será facilitada por essas ferramentas;
- g) Ferramentas de apoio: lista de contatos, “Fale com o professor”, “Fale com a monitoria”, “Fale com a tutoria”, webmail, entre outros. Por meio dessas ferramentas o aluno terá diversas possibilidades de resolver suas dúvidas;
- h) Ferramentas de pesquisa: bibliotecas, eventos, busca no ambiente de aprendizagem e na internet. As ferramentas de pesquisa expandem e conferem autonomia e independência ao aluno na busca de fontes alternativas de informação;
- i) Ferramentas de secretaria: conceitos, agenda, cronograma, informações. Este grupo de ferramentas foi criado para que o aluno possa organizar sua agenda, receber os *feedbacks* ou ainda para tirar suas dúvidas sobre seu desempenho no curso.

Para esse curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância será utilizada a plataforma *MOODLE* como sendo seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, conforme indicação da UAB.

4.12.4. Estratégias de aprendizagem

O curso proposto será oferecido na modalidade a distância. As atividades presenciais serão desenvolvidas em polos regionais. Isso ocorrerá na sala de aula, na sala de web conferência e/ou no laboratório, dependendo da natureza da disciplina e da atividade em questão. Os alunos se concentrarão no polo e participarão das atividades diretamente com os professores e/ou tutores das respectivas disciplinas. Esses momentos englobarão parte da carga horária, estabelecida na proposta pedagógica do curso e ocorrerão quinzenalmente. As atividades serão pré-determinadas pela coordenação do curso. Além dessas atividades, serão realizadas nos polos pelo menos três avaliações por disciplina.

As atividades à distância representam a maior parte da carga horária do curso e se constituirão de tarefas definidas pelos docentes através de contatos via Ambiente Virtual de Aprendizagem e outros recursos tecnológicos com acompanhamento realizado pelos professores e pela equipe de tutores. Os professores das disciplinas oferecerão aos estudantes acompanhamento didático-pedagógico em horários pré-determinados via Ambiente Virtual de Aprendizagem e/ou via web conferência.

4.13. NÚCLEO DE AVALIAÇÃO

De acordo com as diretrizes da UAB, os cursos a distância deverão ser acompanhados por um projeto de pesquisa de avaliação. Nesse projeto, a avaliação do curso será desenvolvida por um Núcleo de Avaliação, ligado tanto à coordenação do curso quanto à coordenação pedagógica, o qual deverá contar com quatro professores pesquisadores ligados ao NEAD e ao DLV – e dois tutores, que acompanharão as atividades. A equipe irá avaliar todo o desenrolar do curso, levando em conta fatores indicadores como evasão escolar, desempenho dos alunos, entre outros. A equipe terá como objetivo, avaliar: a) o material produzido, tanto impresso quanto on-line; b) o ambiente virtual de ensino e aprendizagem; c) as web conferências; d) as relações entre os diferentes agentes do processo; e) os efeitos do curso no polo (índice de evasão).

4.14. IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO

Neste curso, caracterizado como a distância, os conteúdos das disciplinas serão trabalhados a distância com o auxílio dos seguintes meios de comunicação: Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, web conferência, correio eletrônico, fax e correio postal. A carga

horária presencial do curso, em torno de 30% do total, será cumprida de acordo com as disponibilidades dos professores e tutores, nas seguintes atividades:

- a) encontros obrigatórios entre os alunos e tutores nos polos regionais;
- b) avaliações: cada disciplina terá, obrigatoriamente, três avaliações. No caso das disciplinas com 75 horas, 2 (duas) avaliações serão presenciais e 1 (uma) será através do trabalho de créditos. As atividades avaliativas serão elaboradas pelo professor e aplicadas pelo tutor presencial, nos polos regionais;
- c) web conferências;
- d) chats obrigatórios.

4.14.1. Avaliação da aprendizagem

A avaliação ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e procurará considerar a participação e o desenvolvimento nas atividades propostas no polo, a participação nas atividades no ambiente de aprendizagem e o desempenho geral durante o curso. Os critérios da avaliação por parte do professor serão discriminados nos respectivos planos de ensino de cada disciplina respeitando as normas da UERN e em conformidade com os critérios aprovados pelo Colegiado do Curso. A esta avaliação somar-se-ão as avaliações presenciais sobre conteúdos específicos das disciplinas. Das avaliações presenciais podem constar questões discursivas e objetivas. Todas as avaliações serão elaboradas e corrigidas pelo docente da disciplina. Cabe ao tutor presencial, com a supervisão do professor interativo (docente da disciplina), a atribuição de notas de avaliação e a responsabilidade pelo controle de frequência do aluno.

A frequência é registrada on-line no Portal pelo tutor presencial, logo após a realização da aula interativa e das atividades presenciais. O acadêmico é aprovado mediante 75% de presença em relação ao total de horas das aulas interativas e das horas das atividades presenciais de cada disciplina.

Até, no máximo, dez dias úteis após a avaliação, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia dela ao Departamento de Ensino, arcando com os respectivos custos.

4.14.2. Recuperação

O aluno que não alcançar rendimento mínimo no final de cada período poderá realizar uma quarta prova presencial. Para realizar a quarta prova o aluno deverá ter média igual ou superior a 4,0 (quatro). A quarta prova (ou exame final) deverá ser realizada até 5 (cinco) dias úteis, a contar da data de publicação do resultado parcial. A nota mínima de aprovação, no exame final, é 6,0 (seis).

4.14.3. Avaliação Institucional

De acordo do Oliveira e Nunes (2007), o projeto de avaliação institucional nos cursos de formação de professores a distância constrói-se com base em alguns princípios norteadores presentes de forma expressa ou implícita no Sistema Nacional do Ensino Superior. O modelo de avaliação que essas autoras propõem é composto de três fases de desenvolvimento: a) avaliação interna do curso; b) socialização dos resultados; c) reavaliação e redirecionamento dos cursos. Aqui, deter-nos-emos apenas à avaliação interna. Esse tipo de avaliação consiste na coleta, organização e análise dos dados quantitativos e qualitativos do curso, com a participação dos professores, estudantes e coordenadores.

A partir dessa perspectiva, pretende-se aglutinar as ações avaliativas já consolidadas na UERN, observando-se ajustes nos instrumentos, visando a melhor compreensão dos aspectos pertinentes ao ensino à distância. Assim, os métodos quantitativos e qualitativos serão utilizados ao longo de todo o processo de implantação, elaboração e execução do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância. Haverá, portanto:

- a) uma avaliação dos professores docentes quanto à metodologia de ensino, ao material didático, à tutoria e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico;
- b) uma avaliação dos tutores quanto à orientação dos docentes, ao material didático, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico;
- c) uma avaliação dos alunos quanto ao material didático, aos momentos presenciais, à tutoria, ao funcionamento do curso e à infraestrutura, incluindo avaliação do suporte técnico.
- d) formação de comissões para elaborar o questionário de avaliação e apreciar os seus resultados.

A avaliação será feita em forma de questionário e os resultados devem fornecer subsídios para novas propostas do curso de Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Portuguesa na modalidade a distância.

4.15. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE APOIO

Nos polos, os alunos terão acesso à midiateca, computadores conectados à rede eletrônica, equipamentos para a realização de web conferências e salas de estudo, assim como suporte técnico e administrativo. Em cada um desses polos, serão oferecidas, no máximo, 30 vagas no processo seletivo inicial. Os inscritos deverão comprometer-se a ir até o polo regional para as atividades didáticas obrigatórias, para orientação junto à tutoria e para obtenção de material bibliográfico para seus estudos.

O funcionamento do polo será organizado levando em conta que os alunos do curso são trabalhadores. Nesse sentido, serão priorizados horários compatíveis com a necessidade da clientela, o que implica o atendimento nos finais de semana e em períodos noturnos.

No tocante ao aspecto da acessibilidade, os polos oferecem condições razoáveis, porém, passíveis de aperfeiçoamento, o que está sendo monitorado pela UERN, no sentido de sanar qualquer deficiência.

A organização dos espaços definidos para os polos está em conformidade com as normas da UAB, conforme segue:

- 1 sala para Secretaria Acadêmica;
- 1 Sala da Coordenação do polo;
- 1 sala para Tutores Presenciais;
- 1 sala de Professores e Reuniões;
- 1 sala de Aula Presencial Típica;
- 1 Laboratório de Informática;
- 1 Sala de web conferência;
- 1 Biblioteca

O DLV/FALA/UERN será a sede. Também na organização do espaço da sede, termos: uma secretaria com móveis, computador, fax, telefone; uma sala de tutoria munida com mesas de trabalho, computadores, sistema de web conferência; uma sala de reunião para professores e tutores; uma biblioteca.

4.16. GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO DE CADAIES

O gerenciamento administrativo-financeiro será de responsabilidade do coordenador e do vice coordenador do curso, com o apoio da gestão financeira e a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil da UERN. As prestações de conta e outras questões pertinentes ao exercício financeiro do projeto serão de responsabilidade direta do coordenador e do vice coordenador.

4.16.1. Produção, edição e distribuição de material didático

A produção, edição e distribuição do material didático é de responsabilidade da UERN, através de equipe constituída, formada por professores do Departamento de Letras Vernáculas e dos outros cursos – vinculados à Faculdade de Letras e Artes –, por professores de outros Departamentos da Faculdade de Educação, sempre assessorados pela Direção da educação a distância (DEAD) da UERN.

4.16.2. Momentos presenciais

O projeto prevê momentos presenciais para cada disciplina. Esses momentos presenciais ocorrerão nos polos regionais.

Os recursos necessários para os deslocamentos e estadia dos professores da UERN até as cidades onde estão localizados os polos serão definidos pela coordenação do curso a distância juntamente com o NEAD e o setor financeiro da UERN.

4.16.3. Financiamento

Este projeto será financiado com recursos do Governo Federal, para: a) capacitação e remuneração de coordenadores, professores e tutores; b) produção de material; c) oferta dos cursos.

REFERÊNCIAS

ARETIO, Lorenzo Garcia. *Para uma definição de educação a distância*. In: Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro: v.16 (78-79), set/dez. 1997.

AULANET. *EduWeb*: Aulanet. 2007. Disponível em: <<http://www.eduweb.com.br>>. Acesso em: 6 jul. 2007.

BARRETO, Raquel Goulart (Org.). *Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

BELLONI, Maria Luiza. *Educação a distância*. Campinas, SP: Autores Associados. 1999.

BLACKBOARD. *BlackBoard: Educate. innovate. everywhere*. 2008. Disponível em: <<http://www.teleduc.org.br>>. Acesso em: 22 set. 2008.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

COMASSETTO, L. S. *Novos espaços virtuais para o ensino e a aprendizagem a distância: estudo da aplicabilidade dos desenhos pedagógicos*. 215 f. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2006.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. *Resolução 36/2010, de 11 agosto de 2010*. Regulamenta o Estágio Curricular Supervisionado.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer CNE/CES 492, de 3 de abril de 2001*. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Parecer CNE/CES nº 1.363, de 12 de dezembro de 2001*. Retifica o Parecer CNE/CES nº 492, de 3 de abril de 2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. *Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. *Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002*. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Letras.

COSTA, Celso José da. Modelos de Educação Superior a Distância e Implementação da Universidade Aberta do Brasil. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 15, n. 2, p. 9-16, 2007.

COUTINHO, C. P.; BOTTENTUIT JUNIOR, J. B. Utilização da plataforma blackboard num curso de pós-graduação da universidade do Minho. In: *Conferência Internacional de Tecnologias de informação e comunicação na educação*, 5. 2007. Braga, Portugal, 2007. p. 305-313.

DEMO. Pedro. *Questões para Teleducação*. 3ª ed. Petropolis/RJ: Vozes, 1998. DOTLRN.

LRN: *Learn, research, network*. 2007. Disponível em: <http://www.dotlrn.org>. Acesso em: 6 jul. 2007.

FACULDADE DE LETRAS E ARTES. Conselho Acadêmico Administrativo. *Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras*. Mossoró, 2003, p. 148.

GUTIERRES, Francisco; PRIETO, Daniel. *A mediação pedagógica: Educação a distância alternativa*. Campinas: Ed. Papirus, 1994.

INTRALEARN. *QuickMind Knowledge Management: Intralearn – learning management system*. 2007. Disponível em: <http://www.quickmind.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2007.

LEARNLOOP. *LearnLoop for Education and Collaboration*. 2007. Disponível em: <http://learnloop.sourceforge.net>. Acesso em: 6 jul. 2007.

MACHADO, L. D. Concepção de espaço e tempo nas teorias de educação a distância. In: *12º Congresso Internacional de Educação a Distância*, 2005, Florianópolis-SC, Brasil. [Anais ...] Disponível em <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/index.htm>. Acesso em: fev. 2006.

MAROTO, Maria Lutgarda Mata. Educação a distância: aspectos conceituais. In: *Informe CEAD*, Rio de Janeiro: SENAI-DR, ano 2, nº 8, jul/ago/set. 1995.

MOODLE. *Moodle.org: open-source community-based tools for learning*. 2009. Disponível em: <http://www.moodle.org>. Acesso em: 15 jan. 2009.

MOORE, M. G. Teoria da distância transacional. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*, ABED, 2002. Disponível em: <http://www.abed.org.br>. Acesso em: 18 fev. 2006.

NEDER, M. L. A educação a distância e a formação de professores: Possibilidades de mudanças paradigmáticas. In: *Educação a distância: sobre discursos e práticas*. Org. por Oreste Preti, Maria Lúcia Cavalli Neder, et al. Brasília: Liber Livro Editora, 2005, p.47-87.

NORONHA, Adrian Backx; VIEIRA, Amanda Ribeiro. A utilização da plataforma WebCT para desenvolvimento e implementação de disciplinas utilizando a internet. In:

BARBOSA, Rommel Mergaço. (Org.) *Ambientes Virtuais de Aprendizagem*. Artmed Editora, Porto Alegre: 2005.

OLIVEIRA, Roberta Pires de e NUNES, Zilma Gesser. *Projeto do curso de licenciatura em letras – português: modalidade a distância*. Centro de Comunicação e Expressão, UFSC:2007.

Parecer CNE/CES nº 15/2005. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pces0015_05.pdf. Acesso em 19 mar. 2015.

Parecer nº CNE/CP 28/2001. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>> Acesso em 19 mar. 2015.

Parecer n.º CNE/CP 009/2001. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>>

Parecer CONAES nº. 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.
Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>

Resolução CNE/CP nº 2 de 19 de fevereiro de 2002 (Já deve ter.)

Resolução Nº 01, de 17 de junho de 2010. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante edá outras providências Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>

Resolução N.º 59/2013 – CONSEPE. Cria e Regulamenta o Núcleo Docente Estruturante - NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

RUMBLE, G. *A gestão dos sistemas de ensino a distância*. Tradução de Marília Fonseca. Brasília: Editora Universidade de Brasília/Unesco, 2003.

TELEDUC. *TelEduc: Ensino à distância*. Disponível em: <<http://www.teleduc.org.br>>. Acesso em: 15 jan. 2009.

WEBAULA. *Web Aula: Educação sem fronteira*. 2007. Disponível em: <[Http://www.webaula.com.br](http://www.webaula.com.br)>. Acesso em: 6 jul. 2007.

WEBENSINO. *Web Ensino: Ambiente virtual de aprendizagem ilog tecnologia*. 2007. Disponível em: <<http://www.webensino.com.br>>. Acesso em: 6 jul. 2007.